



A UNIÃO

João Pessoa, quarta-feira, 24 de maio de 2006



"Paraíba, terra amada"

nomeações para segurança e educação

CÁSSIO EMPOSSA NOVOS POLICIAIS CIVIS, ANUNCIA QUE EDITAL PARA CONCURSO DA PM SAI NOS PRÓXIMOS DIAS E NOMEIA HOJE DUZENTOS PROFESSORES

p3, p4 e p5



Debate sobre Augusto e lançamentos de **A União** no programa da Bienal

Suplemento

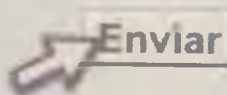
CONTINGENTE

Com as nomeações de ontem, a exemplo da delegada Maria do Socorro Ribeiro aumenta para 953 o número de concursados contratados para a Polícia Civil no Governo Cassio

mais

Botafogo e Treze disputam hoje no Almeidão o título de campeão paraibano **p14**

A UNIÃO tem Novos E-mails



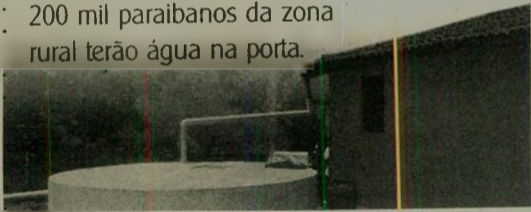
"Um sonho realizado, especialmente para quem veio de família humilde e enfrentou dificuldade para estudar"

Maria do Socorro Fausto Ribeiro, 26 ANOS, DELEGADA DA POLÍCIA CIVIL NOMEADA ONTEM

DIRETAS

GOVERNO CONSTRÓI 7 MIL CISTERNAS NO ESTADO

Mais de 7 mil cisternas foram construídas até agora pelo Governo do Estado, com recursos próprios e de parcerias. Até o fim deste ano, este número deverá ser dobrado, deixando a Paraíba com 14 mil propriedades rurais e associações comunitárias dotadas de fonte própria de acumulação de água. É a possibilidade concreta de acumular, em cada uma, 15 mil litros de água de chuva que garantirão o suprimento familiar durante o verão. Com chafarizes e sistemas simplificados de abastecimento, o Governo do Estado já levou água para mais de 100 mil paraibanos no campo. Até o fim do ano, 200 mil paraibanos da zona rural terão água na porta.



ESTUDANTE DA UFPB DA CAPITAL GANHA PRÊMIO BNB

É do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), campus de João Pessoa, o estudante Eduardo Henrique, vencedor do "Prêmio BNB de Jornalismo" deste ano. Eduardo concorreu à categoria especial para universitários produzindo um programa de rádio, onde apresentou uma mesa-redonda que discutiu o tema Crédito e Desenvolvimento do Nordeste. O debate teve a participação de representantes dos setores de crédito e financiamento do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste. O trabalho foi apresentado no Espaço Experimental, um programa do Laboratório de Radiojornalismo, coordenado pelo professor Carmélio Reinaldo Ferreira, do Curso de Comunicação da UFPB, veiculado pela Rádio Tabajara AM (1110 KHz). Concorreram ao prêmio profissionais e estudantes universitários de todo o País.

EMATER ASSISTE A 1.315 FAMÍLIAS EM 25 ASSENTAMENTOS

Até o próximo ano, a Emater da Paraíba continuará prestando assessoria técnica completa a 1.315 famílias, espalhadas por 25 assentamentos distribuídos por 22 municípios do Estado, a exemplo de Cajazeiras, Matinhas e Bananeiras. Essa ação objetiva repassar subsídios que possam viabilizar projetos, como o cultivo de hortas comunitárias, segundo revelou o presidente do órgão, Nivaldo Magalhães.

A Emater da Paraíba foi a única, na região Nordeste, a fazer um convênio, no ano passado, com a Associação das Ematers do Brasil e o Incra, para trabalhar com essas famílias de assentados. Para a execução dessa assessoria, Nivaldo Magalhães disse que dois agentes - sendo um técnico e outro social - foram nomeados, além de aquisição de motos para agilização desses benefícios.

Futuros cidadãos

Mais de 48.300 crianças e adolescentes abaixo de 16 anos de idade não precisam mais trabalhar na Paraíba e agora têm tempo para brincar e estudar, graças à ação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, desenvolvido pelo Governo do Estado em parceria com o Governo federal. De acordo com as estatísticas, a frequência escolar chega a mais de 80% nos 176 municípios assistidos pelo programa, que contempla 33.417 famílias pobres.

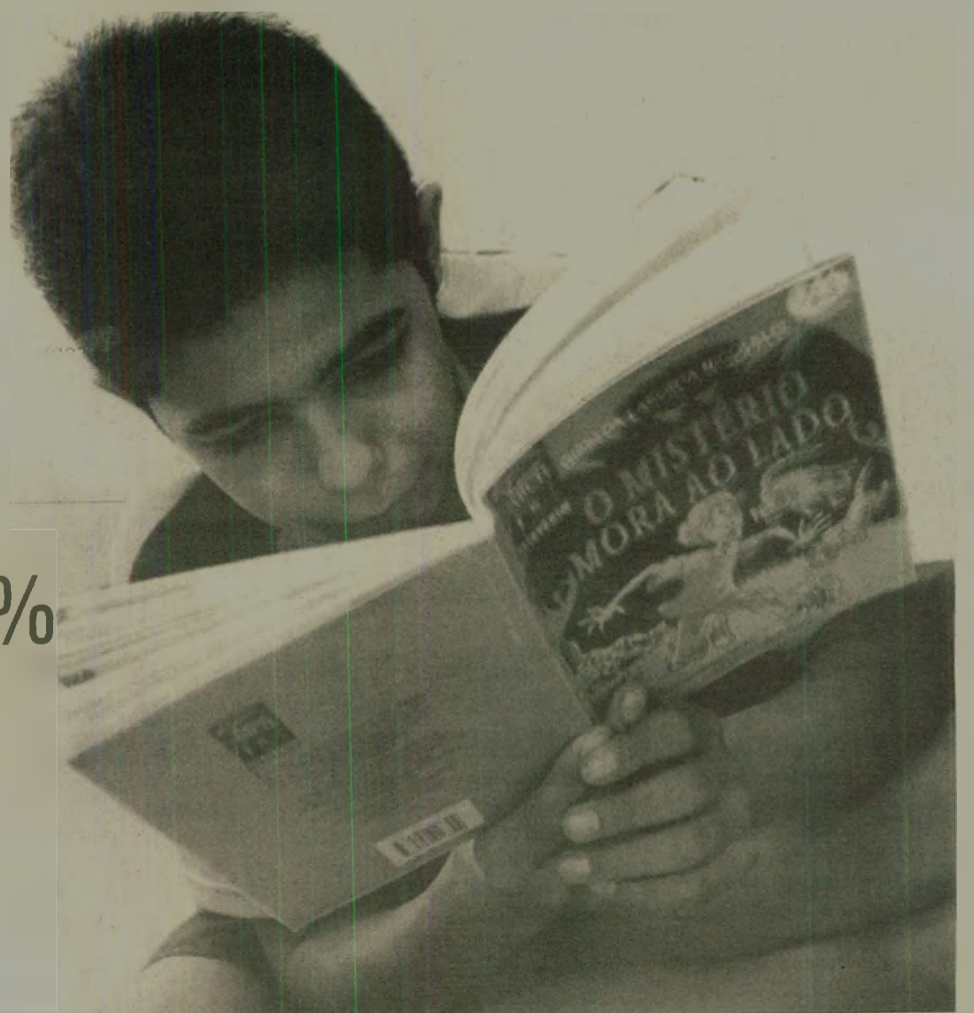
A frequência escolar é uma das condições do programa para que a família receba o benefício de R\$ 25 para cada filho na escola. Outra condição para que estejam recebendo o benefício da bolsa é que participem também com frequência assídua do programa de apoio ao PETI, que é o Jorrada Ampliada agora denominado de "Ações Sócio-educativas".

RAIO X

Frequência escolar:
mais de 80%

em municípios assistidos

Famílias beneficiadas:
33.417



NOMEAÇÃO

DE 200 PROFESSORES

EDUCAÇÃO DIVULGA LISTA DA PRIMEIRA ETAPA DOS 1.154 CLASSIFICADOS E CÁSSIO FAZ HOJE NOMEAÇÕES PRELIMINARES

O Governo do Estado, através da Secretaria da Educação e Cultura, divulgou a relação dos 200 professores aprovados no Concurso do Magistério Público. Esta é a primeira etapa dos 1.154 classificados do concurso realizado em dezembro de 2005, depois de resolvidas as demandas judiciais.

Segundo a professora Maria América Castro, secretária estadual de Educação, a designação dos classificados foi feita através de levantamento realizado nas regionais de ensino e será publicada no Diário Oficial do Estado.

A nomeação dos novos professores, salientou América, é

uma antiga reivindicação das entidades representativas dos trabalhadores em educação. O último concurso realizado pelo Governo do Estado para a contratação de professores aconteceu em 1993.

A demora para a nomeação dos professores classificados, conforme explicou a secretária, acon-

teceu devido às ações judiciais. "O concurso foi realizado em dezembro e em janeiro saiu a classificação do pessoal. A pretensão da Secretaria era nomear já em fevereiro, mas algumas pessoas se sentiram penalizadas e entraram com ação junto ao Ministério Público", afirmou.

Em audiências ficou decidida

a reavaliação da prova de título e novamente publicada nova relação. O atraso, lembrou, foi motivado pela greve da Justiça, mas tão logo foi homologada "decidimos pela nomeação do pessoal". A relação dos professores nomeados e os respectivos municípios onde irão lecionar está no site www.paraiba.pb.gov.br

COMBATE A POBREZA RURAL

Os projetos inovadores de desenvolvimento local, implementados e liderados por mulheres, com o apoio do Programa de Combate à Pobreza Rural, foram apresentados ao Nordeste pela coordenadora do Projeto Cooperar, Sônia Germano, em vídeo-conferência gerada em João Pessoa para o V Seminário Rede Nós, sobre o tema "Desafios para Inserção das Mulheres em Iniciativas de Desenvolvimento". A Rede Nós é formada por uma parceria entre o Banco Mundial, o Banco do Nordeste, a Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento e a Universidade Federal do Ceará.

Na Paraíba, 70% das mulheres que dirigem associações comunitárias, são chefes de família. Elas foram responsáveis por mais de 6.600 projetos produtivos e mais de 9.500 projetos de infra-estrutura executados com recursos do Cooperar (Programa de Combate à Pobreza Rural). As iniciativas comentadas permitem melhor convivência com as condições do Semi-Árido; possibilitam atividade produtiva independente de fatores climáticos; retratam trabalho coletivo que leva à melhoria da



qualidade de vida e ao resgate de valores culturais.

Sônia Germano, como gestora do Programa de Combate à Pobreza Rural, apresentou características das experiências positivas com grupos de mulheres em Cajazeiras (cerâmica com bordados), Camalaú (rendeiras do Cariri envolvendo cinco municípios), Curral de Cima (sistema de abastecimento de água), Galante (tapetes e almofadas), Mari (embalagens com material reciclado e detergente), Pilões (produção de flores), Sobrado (produtos da culinária local) e Zabelê (resgate das marcas culturais), onde conseguem

trabalhar para reduzir a pobreza na comunidade, gerando renda e ocupação.

Para o êxito dos projetos ela enfatizou a importância da organização das mulheres em cooperativas ou associações; a sustentabilidade do projeto, com capacitação para o gerenciamento dos recursos e a comercialização do produto; considerando relevante em todas as iniciativas a elevação da auto-estima da mulher, ao se tornar integrante de uma ação produtiva e a preocupação diante da necessidade de garantir o sustento da família. Sônia falou do apoio dado pelo Banco Mundial neste

trabalho com a valorização da participação da mulher.

A vídeo-conferência foi assistida por todos os Estados nordestinos, Minas Gerais e na sede da representação do Banco Mundial em Brasília. A transmissão foi coordenada por Zezé Weiss (especialista em desenvolvimento social) e por Fátima Amazona, representante do Banco Mundial em Recife.

Maria Helena Lourenço dos Santos, líder da Cooperativa de Plantadoras de Flores, no município de Pilões, deu o seu depoimento sobre como começou o trabalho envolvendo 21

agricultoras, que formaram a cooperativa depois que seus maridos perderam a renda com o fechamento da Usina Santa Helena.

Ela contou as dificuldades enfrentadas pelas mulheres, inclusive no âmbito doméstico, com a reação dos próprios maridos que desacreditavam no resultado de uma cooperativa de mulheres; nas restrições de obtenção de crédito, enfatizou a importância de se ter força de vontade para superar os obstáculos e destacou o apoio dado pelo Cooperar e pelo Sebrae.

Considerado um projeto de sucesso, o cultivo das flores no município de Pilões gera, atualmente, uma renda superior ao salário mínimo para as mulheres que integram a cooperativa.

Marli Farias, de Camalaú, encontrava-se na sede do BNB em Fortaleza, de onde também reforçou a importância de se ter persistência de lutar por um objetivo e com isso conseguir melhorar de vida.

O Cooperar está com dois projetos exitosos disputando o Prêmio Banco Mundial de Cidadania, num encontro de experiências desenvolvidas no Nordeste.

Encontra-se no Ceará a coordenadora da Associação Comunitária de Mulheres Produtoras de Camalaú, Maria Marli Farias de Araújo, que representa os cinco municípios do Cariri paraibano e a representante das louceiras de Cajazeiras, Cícera de Sousa Mariano.

SUCESSO

Sônia Germano apresenta para o Nordeste os projetos exitosos do Cooperar durante vídeo-conferência

REFORÇO

POLICIAL PARA O SERTÃO

O GOVERNADOR CÁSSIO CUNHA LIMA EMPOSSOU MAIS 85 POLICIAIS CIVIS. COM ESSE NOVO GRUPO AUMENTA PARA 953 O NÚMERO DE ADMITIDOS ATRAVÉS DE CONCURSO

Guilherme Cabral
REPÓRTER

Na manhã de ontem, durante solenidade realizada no Palácio da Redenção, em João Pessoa, o governador Cássio Cunha Lima empossou mais 85 policiais civis, que serão designados para atuar na Região do Sertão. Com esse novo grupo - composto por 35 delegados, 35 agentes e 15 escrivães - já são 953 os contratados para a Polícia Civil, devendo essas contratações continuarem até o final de junho. Na ocasião, ele reconheceu que tomou a decisão "mais importante e certa" que foi estar investindo mais em material humano, gente, na área da segurança pública, entendendo que está surgindo uma nova Polícia Civil.

Em sua opinião, os recentes episódios ocorridos em São Paulo o deixaram "absolutamente convicto" de que a decisão de investir em material humano "reforçou, de maneira cabal e definitiva, o acerto da nossa decisão". Segundo Cássio, o índice de impunidade no Brasil ainda é "extremamente elevado", pela incapacidade da polícia de apurar, resultando casos de impunidade, a qual retroalimenta a escalada da impunidade.

Ele disse que, se optasse por investir mais em reformas de delegacias e compra de viaturas, por exemplo, daria mais visibilidade junto à sociedade.

"Os fatos, os atos valem mais do que falar e a população sabe que temos agido, na área da segurança pública, com ação, trabalho e coerência", disse o governador. Para comprovar o acerto da decisão, Cássio lembrou que, em 2003, ao assumir o cargo, o Grupo Polícia Civil (GPC) tinha 1.027 concursados. Agora, com mais esse grupo empossado, destacou que seu Governo já



© FOTOS: BRANCO LUCENA



SOLENIIDADE

O evento começou com a entrega do termo de posse para a delegada Maria do Socorro Fausto Ribeiro

possui 953 policiais civis admitidos por concurso. Naquela mesma época, a Polícia Militar tinha efetivo de 7.400 homens e mulheres e, atualmente, está com nove mil, e com a perspectiva de contratar outros PMs, por concurso. Ele comentou que os efetivos de ambas instituições, no passado, eram muito exigidos, apesar do reduzido número.

Ele ainda comentou que já fez mais, nessa área, mesmo com dificuldades, do que o seu antecessor, em oito anos de mandato, apesar deste ter tido tempo e

recursos financeiros - oriundos das privatizações - para executar ações em benefício das polícias.

O chefe do Executivo ainda destacou outras ações realizadas nesses mais de três anos e meio.

RESULTADO

Cássio lembrou em seu discurso que com o reforço na segurança o número de homicídios caiu em 14%, na Paraíba, o dobro da média nacional, além de ter conseguido retirar João Pessoa da lista das 50 mais violentas cidades brasileiras

Ele mencionou, como exemplos, o fato de, no ano passado, todos os cinco assaltos a banco ocorridos na Paraíba terem sido solucionados com a prisão dos bandidos ou com a morte destes; destacando dados do Ministério da Justiça, ele disse que o número de homicídios caiu em 14%, na Paraíba, o dobro da média nacional, além de ter conseguido retirar João Pessoa da lista das 50 mais violentas cidades brasileiras, estando, agora, entre as três capitais mais pacatas do País, e Campina Grande das 100 mais,

também nesse quesito.

No seu discurso, ele também garantiu que, enquanto estiver no cargo, vai continuar realizando uma política de promoção e valorização dos policiais. Mas disse estar convicto de que a sua administração é a que tem mais investido em segurança pública, na história da Paraíba. Ele deu as boas vindas aos novos empossados e confessou-lhes que a missão de todos deve ser "espinhosa".

Já o secretário da Segurança e Defesa Social do Estado, Harrison Targino - a quem o governador agradeceu o empenho demonstrado na área - defendeu os avanços registrados no setor, pelos investimentos que são feitos. O secretário destacou, por exemplo, que o Estado tem investido, anualmente, R\$ 280 milhões - ou até 9% do orçamento - na área da segurança pública, quando o anterior destinava apenas 4% dos recursos.

A solenidade começou com a entrega, pelo governador Cássio Cunha Lima, do termo de posse para a delegada Maria do Socorro Fausto Ribeiro; na sequência, o secretário da Segurança e Defesa Social do Estado, Harrison Targino, entregou o documento ao agente de investigação Clóvis Nazário Neto, sucedido pelo superintendente da Polícia Civil da Paraíba, Gerson Barbosa, que entregou o documento ao escrivão José Pereira Araújo.

O delegado Luciano Carvalho falou representando todos os empossados, quando salientou a "felicidade" que todos estavam sentindo pelo fato de ter "chegado a hora" da posse, garantindo que todos estarão dispostos a contribuir para que a Paraíba continue a gozar de tranquilidade. Dentre as autoridades presentes ainda estavam o vice-presidente da Assembleia Legislativa, José Lacerda Neto, e o comandante Geral da PM, coronel Lima Irmano.

INVESTIMENTOS DO GOVERNO EM SEGURANÇA PÚBLICA

Quadro de pessoal – nomeações

396

Delegadas

282

Agentes

216

Escrivães

71

Servidores no Instituto de Polícia Científica (peritos, papiloscopistas e necrotomistas)

Na Polícia Civil

Reformulação e ampliação do Grupo de Operações Especiais (GOE)
Criação da Diretoria de Inteligência

2000

Soldados

Na Polícia Militar

Criação do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) em
Campina Grande e ampliação do mesmo grupo em João Pessoa

257 viaturas – Investimento de R\$ 9,2 milhões (metade com recursos próprios)
150 carabinas Magal e 100 pistolas Modelo 24/7 – Investimento de R\$ 1,8 milhões
Colete à prova de balas – R\$ 300 mil
Armas e munições não letais para uso em operações especiais – R\$ 1 milhão
Modernização do IPC com implantação do Sistema Afis de impressão digital e laboratório de DNA – R\$ 5 milhões
Unidade do Corpo de Bombeiros em Campina – R\$ 1,3 milhão
Equipamento de alta tecnologia para Diretoria de Inteligência - R\$ 2 milhões
Armas, munição, coletes e outros equipamentos ao Batalhão de Choque da PM – R\$ 1 milhão
Aquisição de novos trailers para a Operação Manzuá
Informatização das Delegacias Distritais e conexão de todas ao Sistema Infoseg

Em equipamentos



Até o final deste mês estará sendo divulgado o Edital para a realização de concurso público para a contratação de mais 1000 policiais militares e bombeiros dos sexos masculino e feminino. A informação foi prestada, ontem, pelo governador Cássio Cunha Lima, ao discursar na solenidade de posse de mais 85 policiais civis. O comandante Geral da PM, coronel Lima Irmão, confirmou a realização do concurso e disse que o governador já autorizou que se promovam mais um concurso, com outras mil vagas, para 2007. Pela estimativa de Cel Irmão, a PM vai estar com efetivo de mais de 11 mil oficiais.

OPINIÃO

LUCIANO CARVALHO SOARES
(ADVOGADO E DELEGADO)

“A realização de concursos pelo Governo possibilita a geração de emprego e aumenta o dinamismo de toda a equipe”

MARIA DO SOCORRO F. RIBEIRO
(BACHARELA E DELEGADA)

“Estou realizando um sonho e agradeço ao Governo do Estado possibilitar essa chance através de concurso”

Novos profissionais agradecem ao Governo pela oportunidade

“Um sonho realizado”. Foi assim que Maria do Socorro Fausto Ribeiro, 26 anos de idade, empossada como delegada, disse estar se sentindo ao estar vivendo aquele momento, que esperava há muito tempo. Nascida em Soledade (Cariri), mas residindo em Campina Grande, onde cursa Letras na UFCG, ela confessou ser maior a alegria por saber que veio de uma família humilde e enfrentou dificuldades para conseguir estudar.

Segundo ela, agora é mais um processo que se inicia em sua vida, pelo qual agradeceu ao Governo do Estado, por possibilitar a chance de, por concurso, conseguir

entrar na Polícia Civil.

Já o advogado Luciano Carvalho Soares, 35 anos, também empossado como delegado, confessou sua “extrema felicidade, por contribuir pela segurança do Estado da Paraíba. Apesar de ser um mar de tranqüilidade”, acrescentou ele, “temos que ser vigilantes a fim de evitar que organizações criminosas queiram perturbar a paz do nosso Estado”. Ele classificou a realização de concursos, pelo Governo do Estado, como “uma medida louvável, para possibilitar a geração de emprego, oxigenar o quadro de funcionários e aumentar o dinamismo de toda a equipe”.

Ações valorizam e capacitam os policiais



VIDA NOVA

O secretário da Segurança e Defesa Social do Estado, Harrison Targino, entrega o termo de posse ao agente de investigação Clóvis Nazário Neto

O Governo do Estado tem implementado, ao longo desses mais de três anos, diversas ações para valorizar e capacitar o policial, seja civil, seja militar, para bem servir à sociedade, e que já dá resultados positivos. Durante esse período de administração, o governador já treinou e reciclou pelo menos 25% de todo o efetivo da Polícia Militar, onde assinou mais promoções do que qualquer outro seu antecessor. Quanto à Polícia Civil, ele destacou a realização de concurso público, o que não acontecia há 15 anos.

“O concurso para a Polícia Civil foi o primeiro de uma série longa e crescente. Nenhum outro Governo promoveu tantos concursos como este”, disse Cássio, salientando que “nenhum demo-

cratizou mais que este o acesso ao serviço público, com realização de concursos, também, para o Magistério, Procuradores do Estado e para o Fisco”. A Paraíba é o primeiro Estado do Brasil a instalar, na área da segurança, um Gabinete de Gestão Integrada, o que representa, na prática, a integração das polícias Civil e Militar do policiamento ostensivo e dos serviços de inteligência. Ele ainda destacou que a Paraíba também foi a primeira a adotar um sistema de comunicação das polícias, o Corpo de Bombeiros, o Detran e o Poder Judiciário, para modernizar e equipar a área da segurança e, sobretudo, dar-lhe agilidade, operacionalidade e eficiência.

Investimento em estradas

O presidente Washington Luis deixou como selo c seu slogan: "Governar é abrir estradas". Exagero à parte, sabe-se que outras prioridades formam o conjunto de ações básicas essenciais a uma boa gestão. Todavia, abrir e recuperar estradas e rodovias ainda é uma ferramenta imprescindível para se atingir um bom estágio de desenvolvimento.

O governador Cássio Cunha Lima prossegue com a construção e recuperação de estradas, estruturando a Paraíba para melhor escoar sua produção, atrair investimento, incrementar o turismo e, sobretudo, integrar as comunidades com maior facilidade em função do fácil acesso entre os municípios.

São ações em todo o Estado, como a recente assinatura da Ordem de Serviço para pavimentação das estradas que irão beneficiar 100 mil pessoas nos municípios de Manaíra, Princesa Isabel, São José de Princesa, Santana de Mangueira e Ibiara. O investimento, na ordem R\$ 7,8 milhões advém do Programa Novos Caminhos.

A importância dessas estradas, a exemplo de outras já pavimentadas no

Estado, mede-se pela necessidade de tráfego entre esses municípios, feito até então em terra batida, cenário que se agrava com as chuvas, tornando-as intransitáveis. Para essas comunas a pavimentação desses 34 quilômetros é tão importante quanto a conclusão da duplicação da BR-230 para a Paraíba, já que os paraibanos daquela região clamavam pela obra há 40 anos.

E natural que, no passado, a preocupação com estradas se limitasse à espinha dorsal do Estado. Mas é necessário interligar os municípios, facilitar o deslocamento das pessoas em condições seguras, enfim, integrar as comunidades nas suas práticas do dia-a-dia. E o Programa Novos Caminhos vem avançando nesse sentido, atendendo a pleitos que há décadas estavam esquecidos pelos governantes.

Obviamente, com benefícios dessa ordem chegam aos municípios com outros agregados, melhorando a qualidade de vida da população. Como neste caso, o pacote de investimento na região chega a R\$ 22 milhões. E o Governo presente, trabalhando, em promessas vazias e sem discriminação.

Galdino



galdinojp@yahoo.com.br

Geovaldo Carvalho
geovaldo@uniao.com.br

Perigo da BR-230

Sempre que chove, eleva-se além da média o número de acidentes na BR-230. A maioria não é acidentes com vítimas fatais advindas de colisões frontais entre veículos. Pois, na parte duplicada, torna esse tipo de acidente quase impossível.

Mas, com a pista molhada, a chamada saída de pistas é uma constante, além de alguns casos de capotagem, quando há desenvolvimento de velocidade excessiva. Embora sem envolvimento de outro veículo, os danos são consideráveis.

O problema é que a obra de duplicação da BR-230, trecho Campina-João Pessoa não foi apenas superfaturada.

Há um erro técnico fatal, quanto ao nivelamento da pista em locais que não permitem o escoamento da água, quando chove. Isso provoca o processo de aquaplanagem. O carro se desgoverna sobre a água e sai da pista, geralmente caindo no fosso que separa as duas faixas. Serviço malfeito que põe em risco a vida do cidadão que dirige nessa estrada, alguém precisa explicar um dia o porquê do problema, já que na obra gastaram além do valor de mercado.

ARMADILHA

Com a desistência de Itamar Franco, o senador Pedro Simon poderá ser o candidato do PMDB à Presidência da República. Se tiver juízo, o parlamentar gaúcho não entrará nessa fria.

Os "caciques" do PMDB não querem candidatura própria.

Querem permanecer à sombra do poder. Podem até cancelar o nome de Simon, que se impõe pelo respeito, mas, certamente, o abandonarão no decorrer da disputa, a exemplo do que fizeram com Ulysses Guimarães.

PARA FEDERAL

Um parente de Ciro Gomes, em passagem por Campina Grande no fim de semana, garante que o ex-ministro não vai encarar disputar uma possível vice na chapa do presidente Lula.

E sim, candidato a deputado federal, para estar mais presente à campanha do irmão, Cid Gomes, ao governo do Ceará.

EVITADO

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) tem passado constrangimento de não ser cumprimentado por alguns colegas, aqueles éticos radicais, nos corredores e plenário do Senado.

Agora com a recusa de apoiar a CPI das sanguessugas, avalia-se que esgotou de vez a cota de "jogo de cintura" do parlamentar paraibano.

UNIFORME

PESQUISA

O Governo do Estado concluiu esta semana o repasse de cerca de R\$ 400 mil para o financiamento de pesquisas inseridas no Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores. São 21 projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos em instituições de ensino superior da Paraíba.

SEMINÁRIO

A UEPB, em parceria com a UFCG, UNESC, Câmara de Vereadores de Campina Grande e Assembléia Legislativa do Estado, realiza, entre os dias 1 e 2 de junho, o "1º Seminário de Estudos Legislativos da Paraíba", com o tema "A Importância do Legislativo e o Desafio de Aperfeiçoar a Democracia".

TERRENOS

178 agricultores irrigantes carentes das Várzeas de Sousa receberam doação de terrenos do Governo do Estado. Também está sendo firmado convênio entre o Projeto Cooperar e as treze associações dos agricultores, para a construção de moradias no local para os posseiros.



PEIXES

A Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa) irá distribuir cinco milhões de alevinos das espécies tilápia, carpa, curimatã e tambaqui até o final de 2006. Pequenos produtores e associações comunitárias da Paraíba podem receber os filhotes de peixe, após efetuarem cadastro técnico, na Empasa.

CONCERTO

O regente Paolo Bellomia, do Canadá, regerá pela primeira vez a Orquestra Sinfônica da Paraíba no concerto marcado para amanhã. A apresentação, que faz parte do Projeto Quintas Musicais da OSPB, vai acontecer às 21h, no Cine Bangüê. A entrada é gratuita.

A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Recação: 3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDO

Diretor Administrativo
CARLOS ALBERTO GONDIM

Diretor Técnico
GEOVALDO VIEIRA DE CARVALHO

Diretor de Operações
FRED KENNEDY A. MENEZES

Editor Geral
CARLOS CÉSAR

Secretário de Redação
EMMANUEL NORONHA

Editor de Artes
F. SOUSA

Supervisor Gráfico
PAULO SÉRGIO DE AZEVEDO

Núcleo de Cadernos Especiais
JUCA PONTES

CONSELHO EDITORIAL

Cícero Félix, Geovaldo Carvalho, Helena Raposo (AP), Itamar Cândido, João Pinto (API), José Octávio de Amada Melo (IPHP), Joacil de Brito Pereira (APL), José Eufrásio, Juca Pontes, Marcos Alfredo, Marcos Tavares, Marlene Alves (UEPB), Martinho Moreira Franco, Milton Nóbrega, Neraldo Pontes (SEC), Rômulo Polari (UFPB), Solon Benevides (Secom) e Tompson Mariz (UFCG).



Lúcia de Fátima

INCENTIVO

AOS ARTISTAS DA TERRA

PROJETO PROSART VAI ESTIMULAR E PROMOVER
A DIVULGAÇÃO DA ARTE JUNTO AO PÚBLICO

Em que consiste o Projeto Prosart?

A palavra Prosart significa prosa e arte. O Projeto Prosart está sendo iniciado por um grupo de pessoas interessadas em estimular, incentivar e promover artistas da nossa terra e até mesmo de outros Estados, que nos procurem, no sentido de apresentar no mercado local as suas obras artísticas.

Como surgiu a idéia de criar o Prosart?

Essa idéia nasceu a partir da observação de que há muitas pessoas com capacidade na área da arte e da escrita, que fazem o seu trabalho, mas que por falta de pura oportunidade, deixam de apresentá-los ao público, ficando assim, engavetados, quando poderiam engrandecer pessoas pelos seus escritos, bem como de embelezar a vida com seus pincéis.

Qual é o objetivo do Prosart?

O Prosart pretende levar ao artista plástico; escritores de poemas, prosas, sonetos, literatura popular, contadores de causos, emboladores, repentistas e demais pessoas ligadas ao nosso folclore; webdesigner; editores gráficos; enfim, pessoas que necessitam muitas vezes apenas de deslançarem ou até mesmo de se encontrarem para juntos darem corpo a um trabalho em grupo e que ao final todos ganhem e alcancem os seus objetivos finais que seria o de está com as suas obras e trabalhos oferecidos direto ao seu público em geral. Em suma, seria o de oportunizá-los a está mais próximo desse público.

Quais as atividades que serão desenvolvidas no Prosart?

Algumas das atividades realizadas serão os sarais que deverão ser realiza-

Teresa Duarte REPÓRTER

Um grupo de pessoas interessadas em estimular, incentivar e promover artistas da nossa terra e até mesmo de outros Estados, criou o Projeto Prosart, que significa prosa e arte. Essa idéia, segundo informações de Lúcia de Fátima, uma das integrantes do projeto, nasceu a partir da observação de que há muitas pessoas com capacidade na área da arte e da escrita, que fazem o seu trabalho, mas que por falta de pura oportunidade, deixam de apresentá-los ao público, ficando assim, engavetados, quando poderiam engrandecer pessoas pelos seus escritos, bem como de embelezar a vida com seus pincéis. O Projeto Prosart vai iniciar as suas atividades no próximo mês com a abertura do Programa da Rádio Comunitária de Cruz das Armas, 104.9. Além do programa de rádio o Prosart também vai funcionar através da realização de sarais que serão realizados com o apoio de artistas e poetas já consagrados.

das nas instituições e demais locais. O grupo que integra o Prosart entrará em contato com as instituições que estiverem interessadas no sarau, para maiores esclarecimentos de como serão desenvolvidas as atividades. A instituição que se dispôr, estará recebendo também a sua contrapartida.

Como o Prosart vai funcionar?

O Projeto Prosart vai iniciar as suas atividades no próximo mês com a abertura do Programa da Rádio Comuni-

tária de Cruz das Armas, 104.9. Além do programa de rádio o Prosart também vai funcionar através da realização de sarais que nós iremos realizar com o apoio de artistas e poetas já consagrados.

Em que consta a programação de abertura do Prosart?

Durante a primeira semana de abertura oficial do programa, nós estaremos fazendo uma homenagem especial aos namorados, já que estaremos vivendo esse período dedicado ao Dia dos Namorados, 12 de junho, faremos a distribuição dos brindes que serão dados por nossos colaboradores. As pessoas interessadas em nosso trabalho podem colaborar fazendo a sua doação ao Prosart.

Cerca de quantas pessoas estão envolvidas nesse projeto?

O Projeto Prosart conta com a minha participação, a de Aparecida Silva,

pelo portuga José Manoel Ribeiro que está confeccionando a logomarca do projeto para ser apresentada aos demais membros do grupo esta noite.

Como o Projeto Prosart será mantido?

O nosso projeto vai ser mantido através de patrocinadores. Nesse primeiro momento, nós vamos precisar de patrocinadores e da doação de bindes.

Como a pessoa pode participar ou fazer doações para o Prosart?

O interessado em participar do nosso projeto, em primeiro lugar, tem que ter material e ser um artista principiante. Tanto para os que queiram ingressar no Prosart, bem como os que queiram contribuir com o projeto podem acessar www.flogao.com.br/felizapb ou www.flogao.com.br/andriella. Mais informações podem ser obtidas com Lúcia ou Andriella através dos fones: 9991-6539/8834-9901.

Lúcia de Fátima é natural do município de Sousa - PB. Ela é formada em Assistência Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, é funcionária pública estadual aposentada, já atuou como locutora em diversas rádios da Paraíba e é membro do Projeto Prosart.

ORIGINÁRIA DOS ANDES PERUANOS, A ALGAROBA TEM ALTO VALOR NUTRITIVO E SERVE COMO FONTE ALTERNATIVA DE ALIMENTAÇÃO.



Talvez nunca tenha passado pela cabeça do homem do campo que uma árvore que foi inserida no seu habitat para dar sombra e amenizar os efeitos do sol viesse um dia lhe servir como fonte alternativa de alimentação. Trata-se da algaroba, uma leguminosa com alto valor nutritivo, que não exige muita água e nem solos férteis para frutificar, daí porque se vê tantas árvores dessa espécie nas principais ruas das cidades interiores.

Originária dos Andes peruanos, a algaroba (*Prosopis juliflora*) produz uma vagem rica em proteínas, fibras, sais minerais, carboidratos e açúcares. No Brasil, desde a década de 1940, as vagens do vegetal têm servido para produção de ração de animais. No município de Serra Branca, no semi-árido paraibano, por exemplo, a ração beneficiada com a garoba é respon-

sável por 90% da alimentação de caprinos e ovinos e por cerca de 20% do rebanho bovino.

Um estudo feito na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) pelo pesquisador e doutorando em Engenharia de Processos, Clóvis Gouveia da Silva, tem avaliado o potencial econômico e social da algaroba no semi-árido. A pesquisa mostra a versatilidade da leguminosa também para consumo humano, com grande potencial para produção de artigos como farinha, pães, biscoitos, bolo, mel, vinagre e aguardente.

De acordo com o pesquisador, que conhece e convive com a cultura desde criança, esta leguminosa já faz parte da economia da re-

gião promovendo a ocupação de muita gente que cata suas vagens para gerar renda e sobreviver. E explica: "Mais de 80% do rebanho caprino nacional está no Nordeste e não se pode pensar em semi-árido sem bode e bode sem algaroba. Basicamente todos os processos de construções rurais utilizam-se da algaroba e suas aplicações e usos estão em todo lugar, sem falar no valor nutricional e o elevado teor de açúcares a serem transformados em produtos de fermento destilado".

Por isso, segundo Clóvis Gouveia, a algaroba é conhecida como a "planta mágica do Nordeste". Sua pesquisa está voltada justamente para o aproveitamento integral dos

frutos da algarobeira, de forma a viabilizar o desenvolvimento de novas fontes de alimentos de qualidade comprovada e dentro dos padrões exigidos pela legislação em vigor. O principal objetivo é aumentar a oferta de alimentos e as oportunidades de negócios em regiões semi-áridas a partir do aproveitamento racional dos seus próprios recursos naturais existentes.

"Como bebida láctea, por exemplo, ela pode ser servida junto à merenda escolar em regiões carentes", explica o engenheiro de alimentos, adiantando que por não exigir muita água, a algaroba apresenta bom rendimento mesmo nos períodos de seca, sem contar que ela supera o trigo e o milho em proteínas e aminoácidos e possui uma estrutura biológica que ajuda na fixação do nitrogênio ao solo e na recuperação de áreas degradadas.

A algaroba produz uma vagem rica em proteínas, fibras, sais minerais, carboidratos e açúcares

Cultivo sustentável no Semi-Árido



Para incentivar o aproveitamento integral das vagens de algaroba na produção de farinhas especiais para uso em formulações de alimentos naturais e funcionais, o pesquisador Clóvis Gouveia vem consolidando um grupo permanente de pesquisadores em diversas áreas da ciência e tecnologia de alimentos através de processos de biotransformação das vagens da algarobeira, promovendo parceria com prefeituras e outras organizações da sociedade civil, como estratégia para estimular administrações locais, empresas públicas e privadas e organizações da sociedade civil no desenvolvimento de ações, programas e projetos que contribuam efetivamente para viabilizar o cultivo sustentável da algarobeira no semi-árido Paraibano.

Uma das metas é ajustar o projeto piloto já implantado na Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Município de Serra Branca às condições que atenda aos requisitos básicos exigidos para a secagem, fragmentação, refino e produção de farinhas alimentícias especiais à ser usada em formulações e enriquecimento de gêneros alimentícios a serem utilizados na merenda escolar e nos programas de combate a fome.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

Além do incentivo à indústria de alimentos, o pesquisador Clóvis Gouveia estuda ainda a produção de álcool combustível. "Devido aos altos teores de açúcares que podem sofrer fermentação, presentes na vagem da algaroba, estamos analisando a construção de uma minidestilaria de álcool que poderá servir como alternativa para a entressafra de cana-de-açúcar", conta.

Esse estímulo à produção do álcool combustível a partir de uma fonte renovável, auto-sustentável, tecnicamente planejada e ecologicamente correta, segundo o pesquisador, vai favorecer a inclusão social, a geração de emprego e renda durante a entre safra da cana-de-açúcar, a redução da poluição do ar e o desenvolvimento econômico, social, ambiental e político da região, contribuindo dessa forma para impulsionar a agricultura familiar nas regiões mais carentes do Brasil.

Ele explicou que a região polarizada pelo município de Serra Branca foi escolhida para iniciar os estudos por possuir a maior produção do estado, as melhores vari-



VERSATILIDADE

A algaroba tem potencial para produção de farinha, pães, biscoitos, bolo, mel, vinagre e aguardente

SAIBA MAIS

A algaroba foi introduzida na Paraíba pela primeira vez na cidade de Serra Branca, no Cariri Paraibano. As primeiras mudas de algarobeira foram trazidas para a região, pelo então engenheiro agrônomo Dr. Inácio Antonino Gonçalves, como é carinhosamente conhecido em toda região, um homem de 85 anos, que dedicou toda a sua vida às ciências agrárias.

No início, foram apenas algumas mudas, reproduzidas a partir de minguadas sementes. Hoje, são mais de 10 milhões de pés em todo o Estado, principalmente no Cariri, de onde a espécie *Prosopis juliflora* foi disseminada para outras regiões da Paraíba e do Nordeste.

idades de algaroba para processamento de alimentos e longa tradição no seu cultivo, "iniciado pelo saudoso Dr. Inácio Antonino, agrônomo e o primeiro a trazer a algaroba para Paraíba". Mas a idéia é disseminar a tecnologia e a recuperação de todas as usinas desativadas existentes nos demais municípios da região e transformar em

unidades de produção de farinhas especiais, bebidas fermento destiladas (aguardente, vinho, vinagre, álcool), fermento biológico, açúcar orgânico, pães, bolos, papas, biscoitos e muitos outros produtos já em desenvolvimento pela equipe que envolve pesquisadores da Universidade Federal de Campina Grande e da Universidade

Federal da Paraíba.

Clóvis Gouveia depositou três pedidos de patentes com derivados da algaroba no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Um deles, a aguardente de algaroba bidestilada envelhecida em barris de carvalho, foi indicado para concorrer ao Prêmio Finep de Inovação Tecnológica 2006.

INVENÇÃO

EMIPREENDEDORA

O SEBRAE INSCREVE ESTUDANTES PARA PRÊMIO TÉCNICO, QUE VALORIZA IDÉIAS POSSÍVEIS DE SE TRANSFORMAREM EM NEGÓCIOS

Uma luminária "porta-tre-cos" fabricada a partir de matéria-prima reciclada e lixo tratado. Produto utilitário, ecologicamente correto e com a proposta social de envolver catadores de lixo no processo de fabricação.

Apresentado por alunos da Paraíba, do curso de Tecnologia em Design de Interiores, o projeto agradou pela viabilidade de realização e foi vencedor na etapa regional da última edição do Prêmio Técnico Empreendedor.

Idéias como esta, surgidas e reconhecidas ainda na escola podem transformar-se em negócios e ser o início de uma próspera carreira empreendedora. Por isso, até o dia 16 de junho o "Prêmio Sebrae Técnico Empreendedor" inscreve alunos de toda Paraíba dos cursos Técnico e Tecnológico.

Promovido pelo Ministério da

PREMIAÇÃO

Veja abaixo os prêmios que são oferecidos aos vencedores do concurso

Valores dos respectivos prêmios

R\$ 1.000 a R\$ 5.000

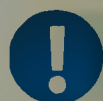
Prêmio às equipes vencedoras nos cinco melhores projetos na etapa nacional

R\$ 1.500

Prêmio às equipes vencedoras dos três melhores projetos na etapa regional

R\$ 1.000 a R\$ 3.000

Prêmio aos professores-orientadores dos cinco projetos vencedores na etapa regional



O Sebrae inscreve até o dia 16 de junho os estudantes da Paraíba que estão interessados em participar do Prêmio Técnico Empreendedor

Educação (MEC) e o Sebrae, o prêmio tem o objetivo de estimular, reconhecer e divulgar as atividades de empreendedorismo desenvolvidas pelos alunos dos

cursos técnicos e tecnológicos das Instituições Federais de Educação Tecnológicas (IFET's), e dos Centros de Educação Profissional atendidos pelo PROESP.

"O Prêmio Sebrae Técnico Empreendedor é uma forma de incentivar o estudante a pensar e colocar no papel as idéias de seu próprio negócio, favorecendo assim, um primeiro contato com informações sobre mercado, análise de viabilidade econômica e financeira, além de vários outros aspectos inerentes a implantação de um negócio", ressalta Marlete Fonseca, consultora do Sebrae Paraíba.

Para participar, os alunos - em grupos de duas a três pessoas - devem apresentar sob forma de projetos orientados por um professor, atividades empreendedoras que se caracterizem como soluções técnicas e tecnológicas com possibilidade de se transformarem em "negócios", levando-se em conta a viabilidade econômica e social, e o respeito à ética e ao meio ambiente.

A avaliação dos projetos é realizada em duas etapas, regional

e nacional, por comissões julgadoras distintas. Na etapa regional, as equipes vencedoras dos três melhores projetos (Técnico e Tecnológico) de cada região recebem: certificado de reconhecimento pela classificação, R\$ 1.500 por equipe e troféu "Prêmio Técnico Empreendedor 2006" para a equipe e para a instituição.

Já na etapa nacional, os cinco melhores projetos das equipes de cada categoria (Técnico e Tecnológico) recebem premiações que variam de R\$ 1.000 a R\$ 5.000. Nessa etapa os professores-orientadores dos cinco projetos vencedores também são contemplados da mesma forma, com premiações que vão de R\$ 1.000 a R\$ 3.000.

Os estudantes da Paraíba interessados em participar devem realizar suas inscrições no Cefet-PB (Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba).

EXPANSÃO

AGRICULTORES AMPLIAM DEBATE SOBRE A CAPRINOCULTURA

A importância da caprinocultura no agronegócio do Brasil tem levado os criadores a se reunirem para ampliar as discussões sobre suas atividades para conquistar mercado. Com essa finalidade, será realizado em Campina Grande, entre 29 de maio a 3 de junho, o I Encontro Nacional de Produção de Caprinos e Ovinos e o II Espaço Aprisco Nordeste, no Centro de Convenções Raimundo Asfora. O evento é uma promoção do Governo do Estado, Sebrae e o Instituto do Semi-árido, numa realização da Secretaria do Desenvolvimento

Agropecuário e da Pesca.

Segundo o secretário Felipe Adelino, do Desenvolvimento Agropecuário, o governador Cássio Cunha Lima Cunha Lima tem consciência de que ainda é precário o nível de produtividade, de gerenciamento e de articulação entre os diversos segmentos das cadeias produtivas da carne, do leite e da pele. Tentando encontrar uma solução para essas questões é que serão realizados esses dois eventos.

Pelo menos 500 pessoas estarão presentes aos eventos, representando os diversos

segmentos envolvidos com a caprinocultura. Serão convidados técnicos, empresários e produtores, o que garantirá a

possibilidade de se discutir os principais "gargalos da cadeia produtiva da caprinocultura para a melhoria

técnica e econômica", explicou o secretário.

Entre as palestras e temas a serem discutidos, estão as políticas públicas para o desenvolvimento da caprinocultura no Brasil, o papel da caprinocultura como instrumento de inclusão social, os desafios do agronegócio. Também serão discutidas estratégias de marketing, sistema de produção, entre outros.

Alimentação, manejo e forragem, experiência de desenvolvimento da caprinocultura em tempo real, as raças e o melhoramento, a sanidade animal e a raça santa Inês estão entre os temas do evento.



INCENTIVO

O Governo do Estado estimula a criação de caprinos, que conquistou o mercado no País

ARQUIVO

MODA

NO SÉCULO XX

ALUNOS DE ESCOLA NO CARIRI PARAIBANO ELABORAM PROJETO QUE CONTA COMO AS PESSOAS SE VESTEM

Estudantes da Escola Cenecista de Boa Vista, no Cariri paraibano elaboram um projeto que vai contar "A História da Moda no Brasil no Século XX". A atividade é parte da XI Feira de Ciências, Cultura e Tecnologia daquele educandário.

O projeto, que tem a orientação do professor Marcelo Vieira, apresentará dados his-

tóricos de cada década do século passado acompanhado de desfiles, caracterizando assim, os estilos da moda em cada época.

O projeto envolve cerca de 25 jovens estudantes, que desenvolveram a pesquisa durante os 6 últimos meses.

O projeto "A História da Moda no Brasil" vai ser aberto junto com a XI Feira de Ciências, na Escola Cenecista de Boa Vista, nesta sexta, dia

26, às 20 horas e se estende até o sábado, dia 27, às 23h30.

Segundo Marcelo Vieira, a moda é o reflexo das mudanças sociais ocorridas em cada época. Na moda do Século XX as mudanças foram radicais e aconteceram por décadas, não mais por séculos. No Brasil a moda sofreu influências do mundo inteiro e a vida do brasileiro foi vinculada diretamente ao modo de vestir-se.

SECOM



DESTAQUE

Modelos ao lado das Ceguinhas de Campina Grande e rendeiras em ensaio de moda no Lajedo de Pai Mateus

EMPREENDEDORISMO

COMEÇA A 2ª EDIÇÃO DO UEPB MOSTRA ADMINISTRAÇÃO

Começou ontem, às 19h, no Auditório da Fiep, o 2º UEPB Mostra Administração, promovido pelo Núcleo de Assistência em Projetos e Pesquisas Empresariais (Nappe), destinado a estudantes e profissionais de Administração, gestão de negócios, hotelaria, turismo e áreas afins.

Com o tema "Turismo na Paraíba: Administração e Prática", o evento tem como objeto incentivar a capacidade empreendedora de seu

público através de palestras e visitas técnicas, proporcionando uma visão geral sobre a Administração Turística e apresentando ferramentas básicas de implementação da mesma.

Estão abertas, no período de 25 de maio a 14 de julho, as inscrições para orador oficial das turmas concluintes 2005.2 (anual) e 2006.1 (semestral) da Universidade Estadual da Paraíba. Os interessados devem se dirigir a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, localizada na Avenida das Baraúnas, 351, Bodocongó, no

horário das 8 às 11 e das 14 às 16h30, onde efetuarão a inscrição mediante a entrega do discurso, digitado em 3 vias.

Só poderão se inscrever para o Concurso de Orador Oficial, os alunos comprovadamente concluintes da Instituição. Uma Comissão Julgadora, formada por professores da Universidade Estadual, selecionarão o melhor texto, pautados nos critérios pré-determinados pelo regulamento do Concurso.

A solenidade de Colação de Grau será realizada no dia 22 de julho, às 17h30, no Ginásio do Clube Campestre, no bairro do Catolé. Outras informações no site www.uepb.edu.br ou pelo telefone: (83) 3315-3350.

Germano Romero
gromero@globo.com



Curiosidades deliciosas

Certas peculiaridades dessa nossa terrinha passam despercebidas por nós mesmos. Talvez pela intimidade corriqueira de sua convivência, deixamos de observá-las com acuidade, o que não acontece com quem nos visita.

Uma grande amiga, advogada carioca, que não conhecia o Nordeste, aqui veio a trabalho. Ao aterrissar no pequerrucho aeroporto, ouviu a mensagem da equipe de bordo: "bem vindos ao Aeroporto Castro Pinto". Entre seus maldosos ouvidos, uma letra a mais se interpôs, e ela entendeu "o pinto". Logo pensou: "ainda bem que sou mulher..." Ao menos se ela soubesse quão importante para nossa cidade foi o ex-presidente homenageado pela Infraero...

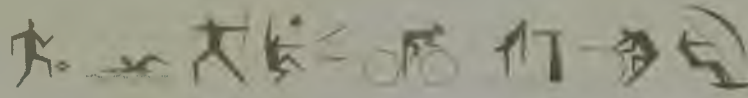
Manhã seguinte, foi ao Fórum, pois tinha vindo a serviço da empresa em que trabalha.

Com um pedido de liminar debaixo do braço, desceu do táxi e surpreendeu-se logo com a beleza e a imponência do prédio da Justiça Federal. Mas, ao subir a escadaria principal, seu entusiasmo arrefeceu, quando olhou que havia uma bandeira, flamejando ao sol, com um baita e intimidante "négo". "Nossa... mas eu ainda nem pedi..." - pensou. Infelizmente, e apesar de sua erudição, ela desconhecia a importância histórica daquela expressão.

A tarde, teve que ir a Campina Grande atender uma cliente. Logo que chegou à "rainha da serra", avistou uma funerária com o nome "Vai com Deus". Açou engraçadíssima a criatividade de quem batizou a loja com tanta fé e otimismo.

Após encerrar sua intensa agenda de compromissos, fez o "check out", e cedinho partiu. A caminho do aeroporto lia um jornal local que havia comprado. Nas notícias cotidianas encontrou uma que se referia à Associação das Esposas dos Magistrados. Sem saber das tantas significativas atividades que ali se realizam, limitou-se a achar curioso. P'ra completar, anunciava-se uma festa promovida pelos juizes, intitulada "Arrasta Toga".

Do Rio, me telefonou: "meu caro, parabéns pelas peculiaridades de sua terra! Além de extrema beleza, há em sua cidade curiosidades deliciosas. Um lugar que tem aeroporto "Castro Pinto", funerária "Vai com Deus", bandeira com um "Négo" e uma associação de esposas de juizes que "arrastam a toga", é realmente "hors concours"...



JUVENTUDE

EM AÇÃO

1.600 ATLETAS DE 48 ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA VÃO DISPUTAR OS JOGOS ESCOLARES. A ABERTURA SERÁ HOJE NO RONALDÃO

Marcos Lima
REPÓRTER

Alunos de 48 escolas das redes públicas e privadas do Estado, participam às 17h de hoje, no ginásio O Ronaldão, no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa, da abertura dos Jogos Escolares da Paraíba, numa promoção do Governo Cássio Cunha Lima, através da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer. São mais de 1.600 estudantes, com idade até 18 anos, que disputarão em 13 modalidades esportivas.

"Trata-se do maior evento esportivo escolar do Estado", disse ontem o professor João Geraldo, coordenador técnico dos jogos, acrescentando que "em sua primeira etapa, os jogos serão apenas na categoria juvenil, já que no mês de setembro ocorrerão as disputas nas categorias mirim e infantil".

As competições se iniciam no próximo dia 26 e se encerram no dia 14 de junho, ocupando os ginásios da Vila Olímpica Ronaldo Marinho (antigo

Dede), UFPB, Unipê, Ronaldão, Pio X, Cefet e Colégio Motiva. Os Jogos Escolares da Paraíba têm revelado novos talentos esportivos nas diversas modalidades. Alguns deles continuam representando a Paraíba em competições nacionais.

A solenidade de abertura contará dos desfiles das escolas, hasteamento das bandeiras, bem como a apresentação oficial da bandeira do ginásio O Ronaldão. Segundo o gerente daquela praça de esportes, José Antônio Martins Barreto, funcionários do ginásio e autoridades presentes serão homenageados durante a abertura dos Jogos Escolares pela passagem do 12º aniversário do órgão.

"Este ano faremos a doação de alimentos não perecíveis para as entidades do Amém e da Apae. Portanto, solicitamos que as escolas que irão desfilar, cada aluno traga um quilo de alimento", afirmou José Antônio. A exemplo de anos anteriores, os Jogos Escolares da Paraíba deverão atrair a atenção de muitos desportistas e curiosos.



ARQUIVO

NO RONALDÃO
Como nos anos anteriores, um bom público deve prestigiar o evento de hoje

SAIBA MAIS

Os Jogos Escolares serão disputados nas modalidades de natação, atletismo, tênis de mesa, judô, xadrez, voleibol, handebol, basquete, futsal, futebol de campo, hipismo, voleibol de areia e handebol de areia. O maior evento esportivo escolar da Paraíba tem revelado atletas, muitos deles continuam representando a Paraíba em competições nacionais.

Em sua primeira etapa, os jogos serão disputados na categoria juvenil e de acordo com a coordenação geral da competição, a tabela das partidas, bem como os locais dos jogos já estão à disposição dos participantes a partir de hoje, na Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer.

KAIO BUSCA VAGA PARA O PAN 2007

O paraibano Kaio Márcio de Almeida, 21, patrocinado pelo Governo do Estado, através do Programa Bolsa Atleta, entra na água hoje para brigar por uma das vagas para representar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos Rio-2007. Trata-se do Troféu José Finkel de Natação, primeira das sete seletivas rumo ao Pan, que teve início ontem no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo.

Recordista mundial nos 50m borboleta, Kaio Márcio estreia na

competição nadando os 100m borboleta em piscina de 50m, onde detém o tempo de 52s92, sendo o atual campeão brasileiro. A prova está prevista para as 17h. Na sexta-feira (26) ele nada os 200m borboleta, também às 17h. "Ele está em boa forma. Tem tudo para obter um bom resultado no José Finkel", afirmou ontem Léo Arruda, técnico do nadador.

Quatrocentos e um nadadores, sendo 219 homens e 182 mulheres, de 58 clubes brasileiros participam do Troféu José Finkel de Natação. Todos os astros e estrelas da natação nacional participam da competição e lutam não só por vagas

nas diversas seleções, mas também por títulos e pontos para seus clubes. O Pinheiros, atual tricampeão do Finkel, briga para ganhar em casa o tetracampeonato.

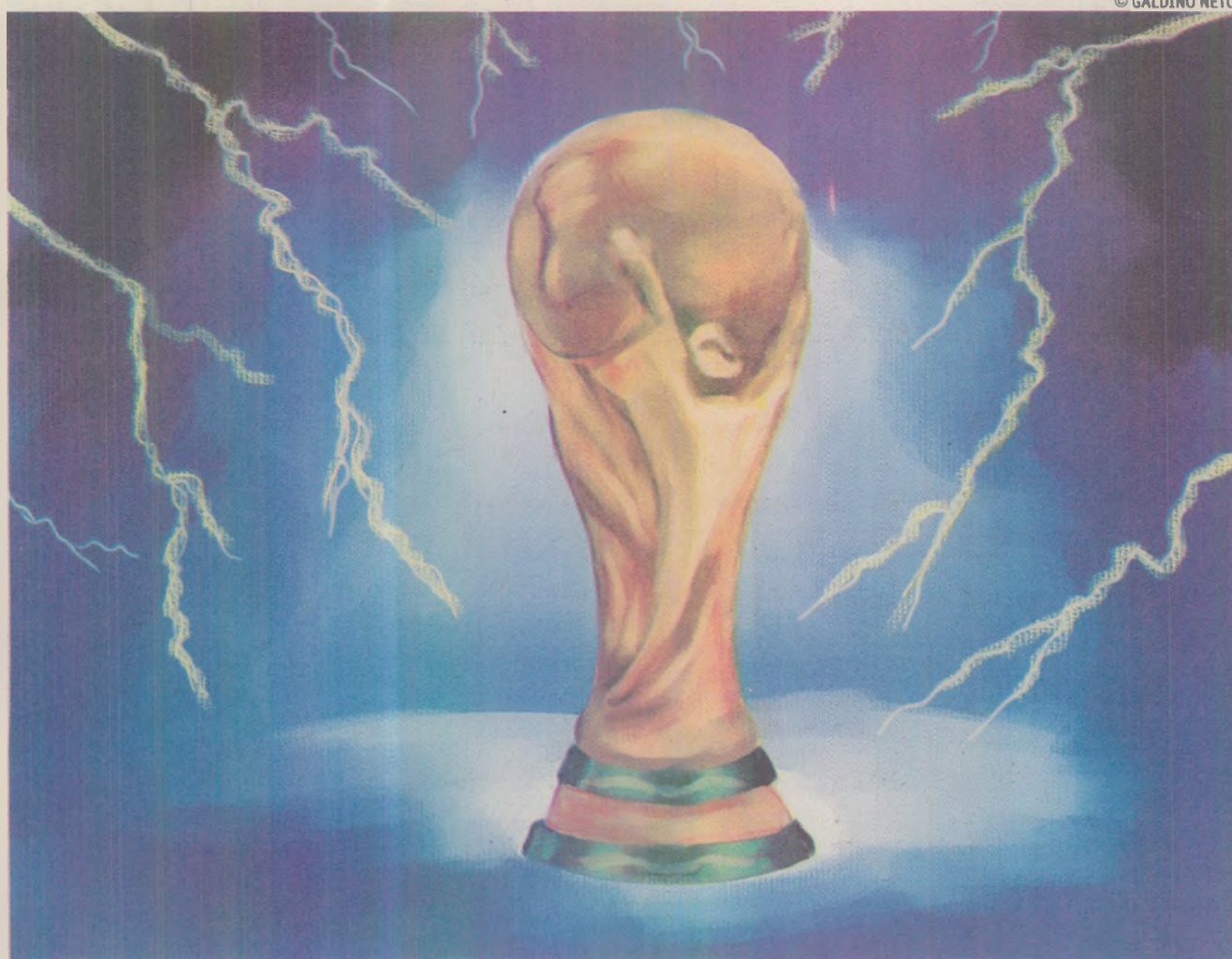
Além de ser a primeira seletiva para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, o Troféu José Finkel de Natação definirá também os atletas que participarão do Campeonato Mundial Júnior, no Rio de Janeiro, e Campeonato Pan-Pacífico, em Victoria, no Canadá, ambos em agosto deste ano. O Finkel escolherá ainda os atletas que participarão do Treinamento em Altitude, em julho. O evento se encerra no próximo domingo.

NATAÇÃO

KAIO MÁRCIO
Paraibano compete hoje no Troféu José Finkel, em São Paulo



© ORTILO ANTONIO



© GALDINO NETO

TEMPO

AMEAÇA O HEXA

PESQUISA REALIZADA POR ALEMÃO MOSTRA QUE BRASILEIROS NÃO SE DÃO BEM EM CAMPO MOLHADO

No que depender do clima da Alemanha nas próximas semanas, o Brasil não deve conquistar o hexacampeonato. Pelo menos é o que indica pesquisa realizada pelo meteorologista alemão Franc Boettcher, que compilou informações climáticas de 140 jogos disputados pelas seleções candidatas ao título do Mundial.

A conclusão, publicada na revista Wettermagazin ("revista do clima", em alemão), aponta Alemanha e Itália como maiores favoritas na Copa. "São os países que costumam obter melhores resultados nas condições em que deve ser disputada a Copa, quando teremos média de 25°C e chuvas constantes", afirmou o meteorologista em entrevista recente. "O Brasil foge um pouco a esse padrão e,

mais importante, brilha em gramados secos", disse. "Um grupo que toca tão bem a bola perde muito na chuva. Não por acaso, a análise histórica apontou que o gramado seco ajuda bastante o Brasil".

Boettcher admite que poucos atletas se preocupam com a temperatura durante um Mundial, mas afirma que as variáveis climáticas influenciaram jogos importantes na história dos Mundiais.

Ele cita como exemplo a final da Copa de 1954, quando a Alemanha bateu a então favorita Hungria. "A chuva encharcou o gramado naquele dia. Os alemães estavam habituados a jogar assim. Ven-

ceamos", comemora.

A Thermoplan Arena, campo construído especialmente para os treinos da Seleção Brasileira na cidade suíça de Weggis, recebe retoques finais e deve estar pronta na próxima sexta-feira, segundo os responsáveis pela preparação. A estrutura conta com gramado da mesma empresa fornecedora de cinco estádios oficiais da Copa do Mundo da Alemanha, entre

eles, Berlim e Munique.

O primeiro treino da Seleção Brasileira na preparação para a Copa do Mundo será realizado hoje, às 16h45, no Estádio Thermoplan, em Weggis. Ontem, durante todo

o dia, os jogadores realizaram exames médicos, o que se repetirá ainda hoje pela manhã, na clínica Swiss Paraplegic Center.

O treinador Carlos Alberto Pereira, o supervisor Américo Faria e o auxiliar técnico Jairo Leal visitaram as instalações do estádio Thermoplan, onde a Seleção Brasileira fará seus treinamentos - o primeiro, em Weggis.

O gramado, a sala de musculação, as acomodações para a imprensa, o local da zona mista e o acesso de entrada e saída do público e da imprensa foram vistoriados e aprovados.

- Está tudo de acordo com as exigências da comissão técnica. O gramado está muito bom, toda a estrutura está montada para atender bem a Seleção Brasileira - disse Américo Faria.

... ..

TREINOS PODEM VIRAR GRANDE BAGUNÇA

A Seleção Brasileira escolheu a tranqüila Weggis, de apenas 4 mil habitantes, para fazer a preparação para a Copa do Mundo. Lugar perfeito para fugir de confusão e manter a concentração dos jogadores. Ninguém na CBF, porém, esperava que os brasileiros da região e os próprios suíços fossem fazer da presença do time sul-americano um grande evento, uma festa. A expectativa é de muita bagunça durante os treinos do Brasil na cidade.



© NILTON SANTOS / DIVULGAÇÃO

RONALDINHO APONTA OS MELHORES

O meia-atacante Ronaldinho apontou os companheiros de seleção Ronaldo, Robinho, Adriano e Kaká entre os melhores jogadores do mundo, em entrevista ao jornal esportivo português Recorde. O craque brasileiro completou sua lista dos melhores com o francês Zinedine Zidane, o ucraniano Andriy Shevchenko e o italiano Filippo Inzaghi. Ele também elogiou seu companheiro de Barcelona, Lionel Messi.

INGLÊS QUER IR À FORA CONTRA OS BRASILEIROS

Rio Ferdinand demorou para se recuperar da derrota contra o Brasil no estádio de Shiozuok na Copa 2002. Agora, o zagueiro acha que a seleção inglesa está melhor preparada e que tudo será diferente de quatro anos atrás. "Precisamos olhar o futuro. Seria ótimo ter vencido o Brasil e ter ido a final. Ganhar a Copa de qualquer um é possível. Mas para ganhar, é preciso vencer o Brasil", afirmou

Geraldo Varela
varellajp@uol.com.br



Mais polêmica na decisão

Futebol é um esporte que move paixões e acelera o coração do torcedor com batidas descompassadas, num ritmo frenético. Que seria desse esporte se não fossem as polêmicas! E não faltam nessa decisão entre Botafogo e Treze pelo título de campeão paraibano de 2006. A rivalidade se acentuou ainda mais depois das declarações infelizes do treinador do Treze, Maurício Simões, de que João Pessoa é o quintal de Recife. Mexeu com os brios dos pessoenses e incendiou a cidade. Voto de repúdio de vereadores e outras manifestações contra aquele profissional marcaram o dia de ontem na Câmara e na Assembléia.

E o jogo? Pegou fogo. Obviamente se espera que os torcedores botafoguenses não entrem no linguajar ridículo do Maurício e torçam alegremente pelo seu clube rumo ao objetivo principal.

Gozações podem ser feitas, pois elas fazem parte do futebol, nunca agressões. Tenho certeza absoluta que os dirigentes do Treze não apoiaram esse péssimo comportamento. E tenho certeza que Maurício Simões, depois de uma reflexão, chegou a conclusão que cisse besteira e vai se desculpar.

É um excelente profissional e digno de um currículo maravilhoso no futebol nordestino, em especial na Paraíba, onde já se consagrou bicampeão.

Vamos ao estádio desprovidos de rancor e com muita motivação. Não se conserta um erro com outro, daí não ter sentido manifestações agressivas. O jogo, nos seus primeiros 90 minutos, vale a conquista do Campeonato Paraibano e todos têm de se concentrar nele. Que Botafogo e Treze, juntamente com suas torcidas, proporcionem um grande espetáculo no estádio Almeidão.

Que a arbitragem de Emerson Batista - seus auxiliares são Elias Almeida e Sávio Mirely - seja coberta de êxito para acabar com esse modo de que os nossos profissionais do apito estão exagerando nos erros na avaliação dos dirigentes.

SEIS POR MEIA DUZIA

Ninguém entendeu a mudança no Flamengo. Saiu o desconhecido Waldemar Lemos e entrou Ney Franco que estava no Ipatinga. Um clube de tradição e da dimensão do Flamengo tem de ter um técnico renomado e jogadores de alto nível para impor respeito nos adversários. Por enquanto, nem uma coisa, nem outra. Pelos resultados no Brasileirão, o rubro-negro vai continuar sua briga contra o rebaixamento. Saiu do Rio de Janeiro é "peia na rolera".

Geraldo Varela É JORNALISTA E ESCREVE AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NESTA COLUNA



NA MARAVILHA
Jogadores do Botafogo conversam durante treinamento

A PRIMEIRA BATALHA

BOTAFOGO E TREZE PROMETEM MUITA EMOÇÃO HOJE NO ALMEIDÃO EM CONFRONTO QUE VALE O ESTADUAL E UMA VAGA NA COPA DO BRASIL

Marcos Lima
REPÓRTER

Botafogo e Treze fazem hoje os primeiros 90 minutos da decisão do Campeonato Paraibano de Profissionais da Primeira Divisão. A partida será no estádio Almeidão, em João Pessoa, às 20h30. O segundo jogo acontecerá no próximo domingo, no Amigão, em Campina Grande. O time campinense, que somou o maior número de pontos na competição (39), contra 29 da equipe da Capital, joga por dois resultados iguais para se sagrar bicampeão estadual. Os resultados das semifinais não são computados como pontuação.

Emerson Batista foi o escolhido para apitar o jogo durante o sorteio realizado na sede da Federação Paraibana de Futebol, na última segunda-feira. Elias Almeida e Sávio Mirely serão seus assistentes, tendo ainda João Bosco Sátiro e Antônio Donato, na reserva.

As duas equipes são as que fizeram a melhor campanha no campeonato da atual temporada. O Botafogo venceu 13 vezes (incluindo as semifinais) e empatou cinco jogos, enquanto que o Treze ganhou 15 partidas e empatou seis vezes. Treze e Botafogo já estão confirmados no Campeonato Brasileiro da Série C, competição que começa logo após a Copa do Mundo da Alemanha.

Além de brigarem pelo título estadual, as equipes disputam a última vaga para a Copa do Brasil em 2007, já que a outra vaga foi conquistada pelo Campinense Clube (terceiro colocado no campeonato). O campeão paraibano assegura a segunda vaga. As duas equipes prometem fazer um jogo bastante disputado e acirrado. No confronto direto, na atual temporada, não existe vencedor.

Em seis partidas, cada uma venceu três vezes. No saldo de gols, o Botafogo marcou oito e sofreu seis, tendo saldo positivo de dois gols.

Repetindo feitos da semana passada, a Polícia Militar estará mais uma vez de prontidão para coibir qualquer violência e atos de vandalismo. A ST-Trans disponibilizou ônibus para facilitar o acesso do torcedor ao estádio, bem como seu retorno para sua residência. Um público superior a 15 mil pessoas está sendo aguardado para prestigiar o espetáculo.

Nas seis partidas disputadas este ano pelo campeonato foram três vitórias para o Botafogo e três para o Treze

A diretoria do Botafogo majorou os preços dos ingressos. A arquibancada geral custará R\$ 7,00 (antes - R\$ 5,00); arquibancada sombra: R\$ 15,00 (antes R\$ 10,00); Cadeiras: R\$ 25,00 (antes R\$ 20,00), enquanto que mulheres e crianças até 10 anos terão entrada gratuita.

R\$ 400 MIL PARA PESQUISAS

GOVERNO DO ESTADO, ATRAVÉS DA FAPESQ, LIBERA RECURSOS PARA O PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS

O Governo do Estado concluiu esta semana o repasse, através da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq), de aproximadamente R\$ 400 mil para o financiamento de pesquisas inseridas no Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos). Este é o primeiro dos compromissos assumidos pelo Governo do Estado com a pesquisa paraibana, a ser integralmente cumprido.

São 21 projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos em instituições de ensino superior da Paraíba. O programa é fruto de convênio firmado entre o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e a Fapesq, totalizando recursos na ordem de R\$ 780 mil repassados para as instituições.

O convênio foi firmado em 2003, com o objetivo de implementar o Programa Primeiros Projetos no Estado da Paraíba, no âmbito de um acordo de cooperação firmado entre o Governo do Estado e o Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT.

De acordo com a Fapesq, cada projeto aprovado está recebendo, no máximo, R\$ 52 mil, sendo 50% do CNPq e igual valor do Governo do Estado. As pesquisas têm previsão de conclusão no final deste

▶ A verba vai financiar 21 projetos que são desenvolvidos em instituições de ensino superior

ano. A intenção deste programa é incentivar a articulação entre organismos federais e estaduais de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, através do apoio a pesquisadores em início de carreira.

Segundo o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq), João Marques de Carvalho, o apoio aos projetos de jovens pesquisadores contribui para a capacitação de grupos e instituições de ensino e pesquisa, colaborando, portanto, para a consolidação de uma base científica-tecnológica capaz de impulsionar setores e atividades consideradas de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social da Paraíba, de acordo com metas estabelecidas pelo Governo do Estado.

▶ CONFIRA OS PROJETOS

Relação dos 21 projetos de pesquisas que serão financiados pelo Governo do Estado

- Nanocompósitos de matrizes poliméricas com argila organofílica - coord. Eddeide Maria Araújo
- A reciclagem dos resíduos da indústria de calçados (Eva) na produção de blocos de vedação para uso na construção civil - coord. Aluísio Braz de Melo
- Reciclagem de resíduos de caulim e granito para uso em composições de massas para produção de cerâmicas convencionais de baixo custo - coord. Gelmires de Araújo Neves
- Sistemas compostos ativos empregando atuadores de ligas inteligentes com memória de forma - coord. Carlos José de Araújo
- Análise de relações nas cadeias de suprimentos das empresas do arranjo calçadista de Campina Grande - coord. Egidio Luiz Furlanetto
- O avesso do silêncio: os lugares da escrita no alto Sertão paraibano - coord. Osmar Luiz da Silva Filho
- Higienização de águas residuárias pré-tratadas utilizando a fotocatalise heterogênea, para utilização na agricultura - coord. Geraldina Gilvânia Cavalcante de Lima
- Ingestão total de fluor pela dieta e risco para fluorose dentária em crianças residentes em zona urbana e rural da Paraíba - coord. Fábio Correia Sampaio
- Apoio ao desenvolvimento de laboratório de pesquisa em genética molecular das doenças endócrinas e metabólicas - coord. Adriana Bezerra Nunes
- Determinação da variabilidade sazonal de marcadores químicos de plantas de interesse medicinal - coord. Eduardo de Jesus Oliveira
- O livro didático de história da Paraíba: um problema e seus desafios - coord. Fabio Gutemberg Ramos Bezerra de Sousa
- A paisagem agrária paraibana: análise das manifestações culturais, das práticas de resistência e das condições de trabalho - coord. Mario de Fátima Ferreira Fodrigues
- Potencial produtivo na Paraíba: perspectivas de emprego e inclusão social - coord. Sérgio Fernandes Alonso
- Candidatos à matéria escura em modelos para as interações eletro-fraça e forte baseado na simetria $su(3)_{\text{csu}(3)}_{\text{bu}(1)}$ - coord. Carlos Antônio de Sousa Pires
- Desenvolvimento e verificação de aplicações móveis baseadas em componentes - coord. Patrícia Duarte de Lima Machado
- Monitoramento de secas e umidade do solo no Nordeste do Brasil - misvs - coord. Vicente de Paulo Rodrigues da Silva
- Ideias de polinômios e aplicações multilínguas entre espaços de Banach, e suas aplicações - coord. Daniel Marinho Pellegrin
- Educação municipal e democratização: um perfil - coord. Melânia Mendonça Rodrigues
- A genese da referência III - a construção dialógica da dupla pessoal e espacial (discursiva) na aquisição da linguagem - coord. Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante
- Diversidade de abelhas em uma área de caatinga e sua contribuição para o sucesso reprodutivo de plantas nativas - coord. Fernando César Vieira Zanella
- Caracterização e influência dos taninos condensados sobre a qualidade nutricional de forrageiras nativas do Semi-Árido nordestino - coord. Patrícia Mendes Guimarães Beelen

MUSICA

'MORTE DE ELINO JULIÃO REPERCUTE EM CAMPINA GRANDE

A morte do compositor e cantor nordestino-grandense Elinio Julião, em Natal-RN, divulgada pelas emissoras de rádio de Campina Grande na manhã de domingo passado, emocionou familiares, amigos e o povo em geral de Campina Grande, onde ele viveu muitos anos.

Desde a primeira vez que

aqui pisou, na segunda metade dos anos 60, trazendo a "roupa do corpo", segundo o cronista Humberto de Campos disse na Rádio Caturité, e um compacto debaixo do braço, com uma música "O Rabo do Jumento", que levou-o ao famoso programa de Rosil Cavalcanti, "O Forró de Zé Lagoa", na Rádio Borborema.

Revelava-se nesta cidade um dos artistas nordestinos de maior sucesso popular no seu tempo, com suas próprias composições e em parceria, ou na voz de outros intérpretes, com o Coronel Ludujero.

O cantor tinha uma agenda de shows pelo Nordeste para o próximo mês de junho. Assim que a morte de Elinio Julião espalhou-se, as emissoras de rádio lhe dedicaram seqüências de seus sucessos musicais. Além

de "O Rabo do Jumento", "Puxando Fogo", "Xeleteu", "Vou pra tamarineira" (gravada por Marinês), "Cofrinho de Amor", um enveredada que o artista deu pelo brega, e outros sucessos. Na manhã de luto artístico na Serra da Borborema, quem foi ao Museu Luiz Gonzaga de Campina Grande, teve o privilégio de ser brindado com uma exposição das músicas do cantor cantadas por diversos artistas. (Xico Nóbrega).



DESTAQUE

O cantor gravou a música "O Rabo do Jumento", que foi sucesso e ganhou notoriedade

JOÃO PESSOA, QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2006



MARIA DE FÉLIX (EM PÉ), CUMPRIMENTANDO AS CONVIDADAS GLÓRIA CUNHA LIMA, IZINETE BRASIL E EURIDICE SABINO

Economia

A primeira-dama das flores Mércia Gouveia, após o sucesso em vendas na campanha do "Dia das Mães", apostando as cartas no "Dia dos Namorados", esperando emplacar o mesmo êxito. Mesmo reforçando o estoque e programando um extra, a Rosaly, no domingo, por volta das 9h, o estoque zerou. A demanda superou as expectativas. A solução foi indicar os clientes para as floriculturas próximas.

Dia do Museu

No dia 18 de maio, o Museu Artístico Cultural São José, o MAC recebeu centenas de visitantes, em sua maioria estudantes das escolas Cenecista São José Municipal São Clemente e Estadual José Miguel Leão. Pertencentes a Companhia Tema - Teatro Música e Artes, o MAC São José conta com um acervo de aproximadamente duas mil peças, envolvendo as artes fotográfica, sacra, indígena, popular, plástica, numismática e mobiliária. O objetivo do MAC é proporcionar a comunidade paraibana a preservação de sua cultura, uma proposta social, a religiosidade como forma de valorização.



DAMAS REPRESENTANTES DE DIVERSAS ENTIDADES CELEBRARAM JUNTAS O DIA DE MARIA

Musa Brasil

O Tropical Hotel da Bahia será palco no dia 27 de agosto, às 18h, em Salvador - Bahia, da realização do Concurso Musa Brasil 2006, sob coordenação geral de Antônio Miguel Fonseca Pereira. No evento serão escolhidas a mini - Miss Brasil com candidatas de 4 a 7 anos; Miss Mirim - de 8 a 11 anos; Miss Juvenil de 12 a 15; e Musa Brasil 2006 - de 16 a 25 anos. Na Paraíba o responsável é o promotor Hermany Cruz.

Dia de Maria

● Aconteceu em alto estilo, no último dia 9, às 17h, a celebração de aniversário da matriarca Maria de Félix, no Garden Hotel, que reuniu um grupo seleto de amigas. Na ocasião o jovem padre da Paróquia do Rosário fez uma leitura litúrgica e corrente de louvor e oração em agradecimento pela reunião e a data; em seguida as entidades de filantropia prestaram homenagens a aniversariante, ACF, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Clube da Amizade, Amigas para Sempre, Grupo São Vicente, Casa da Amizade, entre outras pessoas...

● Tamar Celino, Félix Filho e Ângela Araújo, Félix Neto, Rodrigo e Celino perfeitos anfitriões dividiam atenções com os convidados e com a querida mãe, avó, sogra e amiga Maria de Félix, grande homenageada da ocasião, que estava visivelmente emocionada e hiper feliz, tudo foi perfeito, música piano bar, o talento de Serginho do Sax, serviços impecáveis. Cerca de cem convidados foram festejar e abraçar o dia especial de Maria de Félix.

● Presenças: Glória Rodrigues Cunha Lima, Ivana Cunha Lima Sabino, Eva Eliana Gouveia, Maria Lopes Barbosa, Manoel Barbosa, Oliveira Filho, Izinete Brasil, Hamilton Fachine & Sarah, Berisomar Pedrosa, Maria Carmo do Figueiredo, Laudicéia Aguiar, Zoraide Silveira, Maria Helena France Araújo, Benira Pereira, Nil-da Gondim, Vilauba Moraes, Adelma Irineu, Graziela Emerenciano, Niza Borba, Mercia Gouveia, Ione Jerônimo, Cida Santos, Alexandrina Formiga, Ida Ximenes, Inabel Urtiga, Salete Carolino, entre outras...



O CLÁ ARAÚJO, FÉLIX FILHO, MARIA DE FÉLIX E THAMAR ATENCIOSOS COM AS HOMENAGENS RECEBIDAS.

26 anos da ACI

A Câmara Municipal de Campina Grande vai prestar homenagem ao Dia da Imprensa, no próximo dia 1º de junho, às 10 horas, comemorando os 26 anos da Associação Campinense de Imprensa, a posse da diretoria provisória do Comitê de Comunicação Social "Jornalista Williams Ramos Tejo" do Poder Legislativo, a entrega dos Títulos de Cidadania Campinense aos jornalistas Edvaldo Gouveia, Orlando Ângelo e Josibel Lins, além da concessão de Medalha de Honra ao Mérito ao radialista Jesimiel Ferreira. Na ocasião, será lançado o novo layout do Site da ACI (www.acionline.com.br).

Exposição

Prossegue até dia 1º de junho, no Hall da Câmara Municipal de Campina Grande, a exposição do talentoso artista Paulo Sérgio Soares com suas bonitas telas exibindo temáticas regionais, que expressam tudo que é belo de nossa cultura.

Oliveira

O colunista Oliveira filho realizou com sucesso, o encontro com as estrelas reunindo grandes nomes femininos da sociedade campinense. Ele um excelente amigo e consagrado pro-fissional, muito querido e amado por todos. Da coluna, segue os merecidos parabéns!

Palestra

Durante o evento o jornalista Gilson Souto Maior, coordenador de Comunicação Social e Cidadania da Assembléia Legislativa da Paraíba, será um dos principais homenageados na programação de aniversário dos 26 anos da Associação Campinense de Imprensa, no próximo dia 1º de junho no plenário da Casa.

Na oportunidade, o jornalista proferirá palestra abordando "A Importância da Imprensa no Contexto socioeconômico e cultural" de Campina Grande. Gilson Souto Maior é um dos sócios fundadores da ACI, sendo, também, o primeiro ex-aluno a lecionar e a chefiar o Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba.

Ele por vários anos atuou em órgãos de Comunicação de Campina Grande, além de ter sido um dos fundadores da ACI e professor da Universidade Estadual da Paraíba.

O Comitê

Projeto de Resolução número 004/2005 instituiu o Comitê de Comunicação Social - "Jornalista Williams Ramos Tejo" - da Câmara Municipal de Campina Grande. Conforme Romero Rodrigues, a finalidade do Comitê de Comunicação Social da Câmara Municipal de Campina Grande - "Jornalista Williams Ramos Tejo" - é propor sugestões, idéias, iniciativas de interesse da população, divulgação dos temas de interesse do povo, analisar a conjuntura política nacional, estadual e municipal, discutir a importância do Poder Legislativo nas ações desenvolvidas junto à sociedade e intensificar a presença do Poder nos debates de temas de interesse de Campina Grande. Os membros do Comitê deverão ser brasileiros, maiores de idade e de reputação ilibada e não serão remunerados.

Miss Catingueira

No próximo dia 27, estarei participando do Concurso Miss Catingueira 2007, a convite da coordenação do evento, que tem o apoio da Prefeitura Municipal da cidade. Desde já, agradeço todas as atenções dispensadas, ao nosso trabalho. Confirmando!

SAULO MENDONÇA
DÁ INÍCIO A SÉRIE
DE LANÇAMENTOS
NO ESTANDE D'A
UNIÃO, DENTRO
DA BIENAL DO LIVRO

VEZ AOS NOSSOS
AUTORES



Calina Bispo
REPÓRTER

Considerado um dos melhores haikaiístas do Brasil, o paraibano Saulo Mendonça, abre hoje na bienal, a série de lançamentos de livros produzidos no Parque Gráfico do Jornal A União. Nesta noite, a partir das 18h na Bienal Nacional do Livro da Paraíba – no estande de A União, que acontece no Espaço Cultural José Lins do Rego, serão lançados “Pirilampo” e “O rosto e as Horas”, do poeta que se destaca pelo fértil cultivo do Haikai.

Diversidade. Esta palavra é a que pode melhor caracterizar a atividade artística de Saulo Mendonça. Em julho de 2005, em resenha do professor e crítico literário, Amador Ribeiro Neto, assim é apresentada a poesia do haikai: “Em suas mãos o haikai, forma tradicional de poe-

sia japonesa, adquire imagens e sons brasileiros. Ao dialogar com a realidade cultural deste País, Saulo insere em sua poesia animais, noites, sertões, sentimentos brasileiros. Ao dialogar com nossa estética da poesia, incorpora procedimentos da poesia modernista e da poesia concreta, sem, todavia, render-se a nenhuma delas”.

A programação da Bienal tem início hoje, a partir das 10h30 com o projeto de incentivo à leitura, Giroletras, desenvolvido pela professora Katzumy Lia Fook, do Colégio Motiva, que será apresentado à platéia.

Às 16h, será lançada a coleção “A África está em nós”, da Editora Grafset, eu contará com uma programação variada, com apresentação do grupo Folclórico Cambindas Brilhantes (Lucena/PB) e dos artistas Escurinho e Alex Madureira, além de projeção de vídeo-clipes e mesa-redonda sobre o tema com os autores Roberto

Benjamin, Janete Rodriguez, Josilane Aires e Maria Carmelita Lacerda,

A partir das 19h, o geógrafo Manuel Correia de Andrade, autor de livros fundamentais para a compreensão da realidade do Nordeste brasileiro, estará falando sobre o tema “José Lins do Rêgo e o ciclo da cana-de-açúcar”.

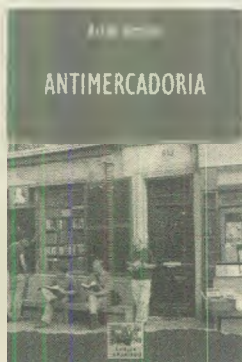
Além dos livros de Saulo Mendonça, o complexo gráfico de A União também assina a produção de seis outros títulos que serão lançados no sábado (27), também no estande da editora e a partir das 18h.

Os livros a serem lançados são: “Treze Futebol Clube, 80 anos”, de Mário Vinícius de Medeiros; “Reflexões em Crônicas”, de Ruth Moura; “Confidencial”, de Chico Maria; “O Príncipe Tanino e a Princesa Belinha”, de Socorro Barbosa; “Meu Encontro com Kardec” e “Lições de Viver”, de Carlos Romero; e “História da Paraíba”, de José Otávio de Arruda e Melo.

SERVIÇO

☎ 2308 3158
@ cultura@pb.sesc.com.br
sescpb@yahoo.com.br

💰 14 reais



LITERATURA

PARAIBANA

EDITORA DINÂMICA LANÇA NESTA SEXTA-FEIRA A COLEÇÃO TAMARINDO, COM LIVROS DE DEZ AUTORES DO ESTADO

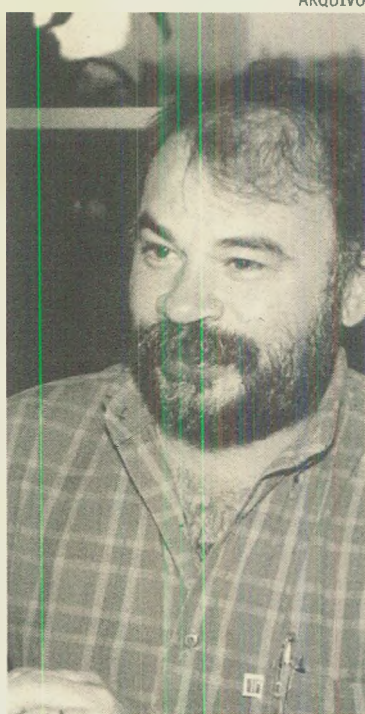
A Editora Dinâmica lança nesta sexta-feira, em seu estande na Bienal do Livro, a Coleção Tamarindo, com dez obras de autores paraibanos. São dez livros de diferentes autores nos mais diversos gêneros literários, como conto, crônica, teatro e poesia. A coleção foi idealizada e produzida pelo poeta Juca Pontes para a Editora Dinâmica e para a Gráfica JB.

As obras da coleção são as seguintes: Columbita Pavão, ou a pedra misteriosa que destruiu Hiroshima (Alarico Correia Neto), Zé, A Velha e outras histórias (Aldo Lopes), Imensa Asa sobre o Dia (Antônio Mariano), Antimercadoria (Astier Basílio), Retrato de Memória e outras histórias (Gonzaga Rodrigues), Canção para dois Amores (Janaína

Azevedo), Intervalo Lírico (Linaldo Guedes), Lavoura de Ossos (Marcos Tavares), Crônicas do Amanhecer (Maria José Limeira) e Passagem Branca (Políbio Alves).

Segundo Juca Pontes, a idéia desta caixa de 10 livros de autores é uma consequência da Coleção Literatura Paraibana Hoje, lançada há algum tempo atrás e coordenada pelo próprio Juca. Ele ressaltou que a idéia era fazer um segundo volume, mas a coisa acabou evoluindo para a criação da Coleção Tamarindo. Nada mais lógico que o nome da coleção fosse uma homenagem a Augusto dos Anjos, o grande poeta paraibano e referência maior da nossa literatura em todo o mundo.

A escolha dos autores foi criteriosa, segundo Juca Pontes. Há,



ARQUIVO

JUCA PONTES

Poeta é o responsável pelo lançamento da coleção

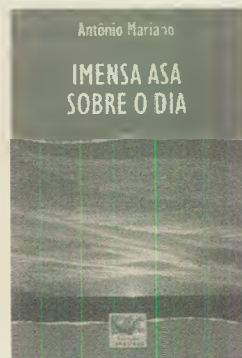
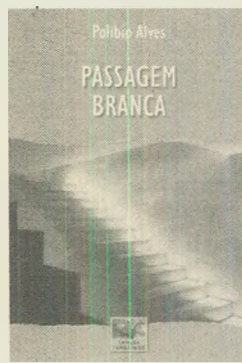
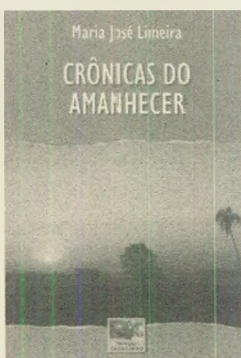
na coleção, uma mistura de autores novos, como Astier Basílio e Janaína Azevedo, com autores consagrados, a exemplo de Gonzaga Rodrigues, Marcos Tavares e Políbio Alves. "Mas o critério mesmo foi o da qualidade editorial e dos textos dos autores escolhidos para integrar a coleção", arremata.

Juca Pontes disse que um dos objetivos da Coleção Tamarindo é fazer com que os livros tenham qualidade editorial para concorrer em nível de igualdade com qualquer obra lançada em outros centros de País.

E isso não falta nos livros da coleção. Com direção de arte de Syllas Mariz, a coleção tem ainda nomes como Milton Nóbrega, no projeto gráfico, Martinho Sampaio e Aparecida Pereira, na

editoração eletrônica, Martinho Moreira Franco na revisão, Luís Sérgio Baptista, na supervisão, e projeto editorial da Forma Editorial. Juca explica que o grande problema do autor paraibano continua a ser o da distribuição dos livros lançados no Estado. Ele acredita que a Bienal será um bom espaço para se discutir isso e defende que as editoras locais se unam para investir com mais afinco nos autores do Estado.

Não custa lembrar, que nos últimos anos a Paraíba vem tendo vários escritores daqui ou radicados no Estado lançando livros por editoras nacionais, o que apenas avaliza a qualidade do texto literário de nossos autores. Dividida em dez livros, a Coleção Tamarindo tem obras de prosa e poesia.



UNIVERSO

DE AUGUSTO

RONALDO CUNHA LIMA E CHICO VIANA DEBATEM A
POESIA DO POETA PARAIBANO, AUTOR DO LIVRO "EU"

Patrícia Braz
REPÓRTER

Um dos momentos mais esperados pelo público durante a I Bienal Nacional do Livro da Paraíba é, sem dúvida, a realização da palestra com Chico Viana e Ronaldo Cunha Lima, dois profundos conhecedores da obra de Augusto dos Anjos, poeta paraibano que também não inspira dúvidas sobre a qualidade de sua obra. O encontro sobre ares de homenagem acontece amanhã, às 16h30, no auditório 4, intitulado "Sala Encontro com o Autor", no Mezanino 1, do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa.

O poeta Ronaldo irá compor a mesa ao lado do professor de língua portuguesa e literatura Chico Viana para expor a riqueza e estranheza, pelo menos para alguns, da poesia de Augusto dos Anjos. Ronaldo Cunha Lima é um grande e profundo estudioso e admirador da obra de Augusto dos Anjos.

Ronaldo Cunha Lima há muito mostra seus dotes literários e seu gosto pela obra de Augusto dos Anjos. Faz palestras, participa de encontros nos quais a temática se volta ao universo de Augusto e até, há tempos, já participou de programa televisivo de perguntas e respostas. O programa apresentado por J. Silvestre recebia convidados. Estas pessoas eram sabatinadas sobre a vida de alguém ilustre sobre a qual conhecessem bem. Ronaldo representou a Paraíba e, com destaque, o paraibano Augusto dos Anjos. Saiu-se muito bem, respondendo a todas as perguntas sobre o poeta, permanecendo no ar durante várias semanas.

▶ Para Viana, a poesia de Augusto tem um sopro de modernidade. Já Ronaldo admira o poeta do EU

Também fará parte da mesa que irá explorar o universo de Augusto dos Anjos Chico Viana. Nascido em Campina Grande, em 1951, mudou-se com a família para João Pessoa, em 1960. Na Capital cursou o ginásio e o científico no Liceu Paraibano. Cursou Medicina na UFPB. Já nesse tempo dava início a carreira de professor lecionando português e literatura brasileira em cursinhos pré-vestibulares da cidade. Em 1974 se transferiu para o curso de Letras, colando grau quatro anos depois.

Para Chico Viana a poesia de Augusto tem um sopro de modernidade que a faz permanentemente atual. Ele diz que a forma usada por Augusto é uma mistura estranha de cientificismo e prosaísmo, mas tem uma "sinceridade" que comove a todo tipo de leitor.

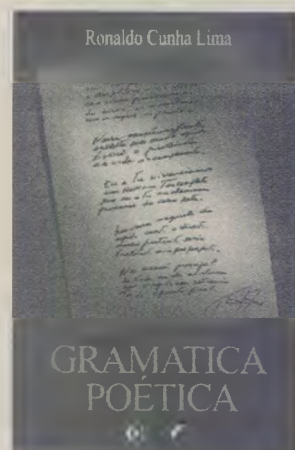


FOTOS: ARQUIVO



RONALDO E VIANA
Estudiosos debaterão obra do autor paraibano

LIVRO
Obra terá
relançamento
amanhã



Lançamento de Gramática Poética

O poeta Ronaldo Cunha Lima aproveitará a sua presença na Bienal do Livro e fará o relançamento da obra "Gramática Poética".

O livro "Gramática Poética" tem prefácio de Arnaldo Niskier e foi editado numa parceria entre a Edições Consultor e a Forma Editorial. Foi o décimo livro de poesias de Ronaldo. "Arnaldo Niskier diz que "Gramática Poética" foi uma forma inusitada que Ronaldo encontrou para reverenciar a língua pátria, tão abandonada e mal tratada. "Como bom poeta, vê-se que, com facilidade, transmite os ensinamentos básicos da Língua Portuguesa, através de seus versos bem rimados e sensivelmente ritmados".

"O ecletismo de Ronaldo Cunha Lima é notório: político, jurista e poeta. Na política, o ex-governador da Paraíba continua atuando com o entusiasmo de sempre. O jurista, além de competente advogado, ficou conhecido pela peculiaridade com que apresenta suas petições, impregnadas de poesia, demonstrando um agradável estilo jurídico-poético, com fortes inovações", diz Niskier.

Como poeta, Ronaldo conquistou uma cadeira na Academia Paraibana de Letras, é sócio do Pen Club Internacional e detentor de vários prêmios literários, tendo inúmeras obras de qualidade publicadas e consagradas pelo público.

Ronaldo Cunha Lima lançou, entre outros livros, Poemas de Sala e Quarto, Versos Gramaticais e Poemas Amenos, Amores Demais. Tem no prelo mais três obras: Em Parceria com a Natureza, Além do céu de estrelas e Breves e Leves Poemas.

SOLOS PARA

UMA CRÔNICA

DECANO DA LITERATURA PARAIBANA, ESCRITOR CARLOS ROMERO
DIZ QUE NUMA ORQUESTRA O CRONISTA SERIA A FLAUTA

Patrícia Braz
REPÓRTER

Imagine uma orquestra. Ela é composta por naipes de violino, violoncelos, instrumentos de percussão, flautas, e outros. Na orquestra eu seria a flauta. A doca. No jornalismo que faço, na literatura que escrevo, sou a crônica. Sou um cronista. O cotidiano é a minha partitura. Minha pauta, assim se auto-define o cronista Carlos Romero, em entrevista exclusiva ao Jornal A União, no domingo, 21, durante a Bienal Nacional do Livro da Paraíba, que segue até o próximo dia 28, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa.

No auditório 4, na sala Encontro com o Autor, no Mezanino 1, do Espaço Cultural José Lins do Rego, Carlos Romero fala sobre seus primeiros vôos com a escrita e a informação. Não mais que aos 10 ou 12 anos e já enveredava pelos caminhos do jornalismo. Romero conta, cheio de simpatia, que escrevia um jornalzinho intitulado "O Riso". Um belo dia resolve escrever sobre uma moça ca redondeza. E o mote da nota era uma moça fogaosa. A palavra fogaosa, para os padrões da época, tinha uma conotação mais pesada do que para os dias de hoje, certamente. De boca em boca circula a notícia relatada pelo então pequeno Romero. "Meu pai soube. Não havia meio-termo. Ele me bateu. E no outro dia, o jornalzinho passou a chamar-se O Choro", relembra.

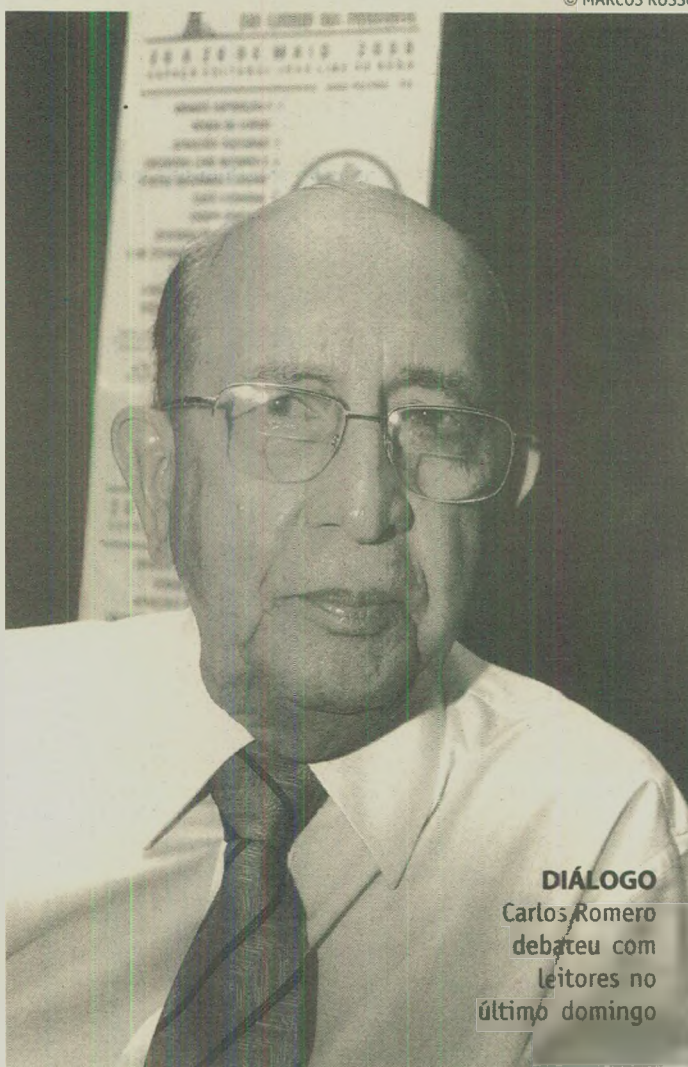
Mas Romero não desistiu. As palmadas do pai talvez o tenham deixado mais cuidadoso e delicado com o trato da palavra. A carreira como jornalista lhe rendeu

uma estreita ligação com o mundo das letras. Mas não o jornalismo técnico, factual, do editorial, como esclarece o escritor. Mas sim o jornalismo da crônica, onde estabelece uma intrínseca relação de observação do ser humano e de seus hábitos. Surgiam assim as primeiras crônicas. Tudo começou com a Rua Nova, intitulada de A Rua Triste.

Mas o universo das redações de jornal também fascinou o escritor. É provável que até bem mais do que a profissão que abraçou na vida, que lhe rendeu diploma e a sobrevivência, sua e de sua família: o Direito. Sobre esses tempos Romero diz preferir não falar. Não aparenta decepção mas apenas predileção pelo caminho das letras que resolveu seguir. Romero conta que em meados da década de 40, conheceu profundamente a literatura. Era época de comandar o Correio das Artes, mais antigo suplemento literário produzido na Paraíba, pelo Jornal A União.

Mas quem o inspirou a enveredar e apaixonar-se pelo mundo da literatura foi sua mãe. Seu autor preferido: Erico Veríssimo. Do seio familiar viria outra escolha: a religiosidade. Do pai, Carlos diz ter sorvido a admiração por Alann Kardec, responsável pela disseminação do espiritismo no mundo. E dessa admiração nasceu o livro "Meu Encontro com Kardec", no qual o escritor relata uma imaginária entrevista com o pai do espiritismo. A temática da obra brota do interesse de Romero não somente de difundir as lições deixadas pelos espíritos sobre a vida após a morte, entre outros aspectos mas também como forma de homenageá-lo.

Mas quem o inspirou a enveredar e apaixonar-se pelo mundo da literatura foi sua mãe. Seu autor preferido: Erico Veríssimo. Do seio familiar viria outra escolha: a religiosidade. Do pai, Carlos diz ter sorvido a admiração por Alann Kardec, responsável pela disseminação do espiritismo no mundo. E dessa admiração nasceu o livro "Meu Encontro com Kardec", no qual o escritor relata uma imaginária entrevista com o pai do espiritismo. A temática da obra brota do interesse de Romero não somente de difundir as lições deixadas pelos espíritos sobre a vida após a morte, entre outros aspectos mas também como forma de homenageá-lo.



Música também desperta o interesse do autor paraibano

A música também lhe desperta o interesse. Tanto assim que, segundo o escritor de "Lições de Viver", último livro lançado por Carlos Romero, em 2005, a primeira coisa que faz antes de começar a escrever é colocar música no ambiente. "A música me inspira. Chego a acompanhar os ensaios da Orquestra Sinfônica da Paraíba, no Cine Bangüê, da qual participa minha esposa Alaurinda – ela é violinista –, e de lá saiu com mais uma crônica escrita", conta Romero. E é sobre um dos gênios da música erudita Ludwig van

Beethoven que trata o primeiro livro do escritor: "A Outra Face de Beethoven". Carlos Romero explica que a obra, na verdade, trata-se de uma plaquete na qual ele aborda o lado literário, pouco conhecido, do músico.

Na trajetória das letras Carlos escreve "O Milagre de Anchieta", plaquete lançada pelo Curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O terceiro trabalho a ganhar as ruas foi "A Dança do Tempo". O escritor confessa ser esta a obra da qual mais gosta. "É uma espécie de autobiografia".

Cabo Branco como fonte de inspiração

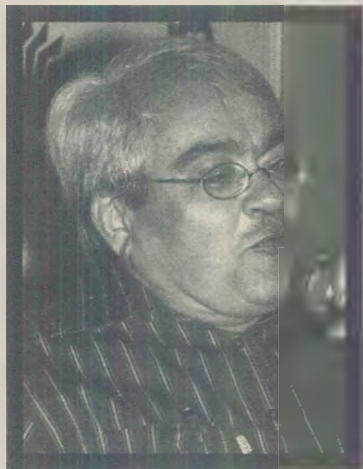
E não para por aí. Carlos Romero também colabora escrevendo colunas em jornais locais, publicando suas crônicas muitas vezes inspiradas nos primeiros raios de sol, durante suas longas caminhadas na praia de Cabo Branco, um dos mais belos cartões postais da Capital.

"Eu vou caminhando e, muitas vezes, é ali que, mentalmente, escrevo minhas crônicas. Ando muito mais com a cabeça do que com os pés. Eu vejo o que está ao meu redor. E há muitas coisas bonitas nesse mundo. Simples. Simples como o vôo das borboletas que mais parecem moçoilas a desfilarem. E pura poesia dada pela natureza. Isso me inspira a escrever outra crônica", explica, entre risos, diante da inspiração recente.

E por falar em poesia, Carlos Romero diz ter também experimentado o gênero. "Tenho cerca de 15 poesias prontas. As escrevi nos últimos três ou quatro anos. Certo dia eu as mostrei a um grande poeta paraibano, Sérgio Castro Pinto, e ele me disse ter gostado do que leu. Sua opinião me traz grande contentamento. Penso em publicá-las. Talvez ainda o faça este ano".

Carlos Romero antecipa que pretende publicar mais um livro relatando sua segunda viagem ao velho continente este ano.

A primeira viagem do escritor também ganhou registro em livro publicado pela Gráfica do Jornal A União. Agora é só aguardar.



José Nêumanne Pinto

O HUMANO COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO

ESCRITOR PARAIBANO PARODIA O POETA ROMANO PARA
DIZER QUETUDO QUE É HUMANO LHE INSPIRA

Qual o panorama da poesia contemporânea no Brasil hoje?

Ainda estou sob o impacto da leitura de um dos maiores livros de poesia que já li na minha vida: trata-se de uma poesia visceral, profunda, produto de uma alma angustiada e engajada. Refiro-me ao "Cão dos olhos amarelos", do pernambucano Alberto da Cunha Melo, editado pela Girafa, da qual sou sócio. A Girafa já tinha editado um livro premiado dele, o "Dois caminhos e uma oração", mas este é de uma grandeza e de uma força com a qual não estamos habituados no Brasil. Também me orgulho de ter editado os livros da também premiada Neide Archanjo, "Todas as horas e antes" e "Cântico para Soraya". A vitalidade da poesia brasileira está nestes poetas e também em militantes incansáveis, como Mário Chamie, Ivan Junqueira, Ferreira Gullar, Alberto da Costa e Silva, Leonardo Fróes, Maria Carpi, Lêdo Ivo e outros nomes permanentes.

Como você avalia a poesia que vem sendo feita na Paraíba. Destacaria alguém?

Sou caudatário da poesia do Grupo Sanhauá e um eterno leitor, discípulo e seguidor de Sérgio de Castro Pinto e de Severino Marcos Tavares. Além de um leitor voraz de tudo quanto Bráulio Tavares escreve em poesia, prosa, ensaio, no que for. Entre os novos nomes destaque, sobretudo, o vigor de Astier Basílio, nosso "Rimbaud da Borborema". Não tenho, contudo, acompanhado como deveria a produção poética na Paraíba para lhe fazer algo que se assemelhe a um balanço crítico. Portanto, passo.

Li em uma entrevista sua sobre seu livro "Os Cem: melhores poetas brasileiros", na qual é dito que você faz uma divisão do processo de produção poético X escolas temporais identificando os poetas pré-modernistas, modernistas e os da geração de 45. É possível mesmo fazer essa dis-

Patrícia Braz REPÓRTER

Jornalista, José Nêumanne Pinto trabalhou no Diário da Borborema de Campina grande Diário da Borborema de Campina Grande (PB), na Folha de S. Paulo, no O Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil, Revista de Cultura Vozes e SBT. Atualmente é editorialista e articulista do Jornal da Tarde e comentarista diário da Rádio Jovem Pan, programa Direto ao Assunto, ambos em São Paulo. Na trajetória de vida como escritor traz a publicação de nove livros. Três deles de poesia, um romance e cinco de reportagens e ensaios políticos.

O jornalista paraibano Nêumanne foi um dos grandes nomes de reconhecimento nacional que já passou pela Bienal Nacional do Livro da Paraíba. No domingo, 21, no auditório 4, do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa e que durante a Bienal vem sendo chamado de "Auditório Encontro com Autores", Nêumanne proferiu palestra para uma platéia bastante diversificada reunindo intelectuais como Marília Arnoud, Clotilde Tavares; políticos como o poeta Ronaldo Cunha Lima, jornalistas, jovens estudantes, entre outros.

tinção ou essa divisão serviu apenas para classificar, ou selecionar os poetas incluídos no livro citado?

Bem, essa divisão é um método acima de tudo acadêmico para não misturar todo mundo no mesmo baiaio. No caso da antologia, recorri aos conhecimentos do professor Rinaldo de Fernandes, que foi o grande responsável pela sistematização crítica dos poemas escolhidos por mim, também com a ajuda e palpites certos dele.

Você cita o Padre Anacleto como um dos grandes colaboradores para sua formação literária. Isso é verdade? Como aconteceu?

O cônego Antônio Anacleto, padrinho de meu pai, Anchieta Pinto, não era um homem culto nem sequer muito lido. Mas era o pároco da cidade onde nasci, Uiraúna, no sertão da Paraíba. E na Casa Paroquial, onde ele morava, havia uma estante com livros, coisa rara no lugar. Minha mãe tirou meu nome do cardeal britânico John Henry Newman, depois canonizado pelo Papa João Paulo II. E eu cultivei meu gosto pela leitura lendo revistas que meu pai trazia do Sudeste, para onde viajava dirigindo seu caminhão Chevrolet e das vidas de santos que eu recolhia da es-

José Nêumanne é jornalista, comentarista, escritor, mas, sobretudo, poeta. Assim pode ser definida a figura de José Nêumanne Pinto, paraibano, nascido em 18 de maio de 1951, na pequena cidade de Uiraúna, sertão de Rio do Peixe, município que faz divisa com o Estado do Rio Grande do Norte.

Os tempos atuais estão menos poéticos? No seu entendimento quais elementos estão contribuindo para isso?

Não há tempos mais poéticos ou menos poéticos. Há boa e má poesia. E qualquer tempo fornece ao bom poeta elementos para ele produzir uma boa poesia. Sugiro a leitura do livro citado de Cunha Melo. Nesta obra é possível ver o que o autor faz com os elementos "não-poéticos" destes nossos tempos.

O que te inspirou a escrever o "Silêncio do Delator"?

O *Silêncio do Delator* é o inventário da geração que viveu nos anos 60, da qual faço parte: a saga dos loucos, poetas, visionários, profetas, safados, guerreiros, guerrilheiros que imaginaram mudar o mundo e não conseguiram lá grande coisa. É uma espécie de relato sobre nosso malogro e também sobre um feito: a conquista do próprio corpo e de um lugar na sociedade pela mulher.

O que ainda te inspira?

Parodiando o poeta romano, que escreveu que nada do que é humano lhe é estranho, tudo o que é humano me inspira. Ainda e sempre.

tante com portas de vidro do Padre Anacleto, uma figura folclórica ímpar.

E o que poderia ser feito para incentivar o surgimento de uma nova geração que seja mais interessada em leitura?

O gosto pela leitura deriva do bônus educação e poder aquisitivo. Enquanto tivermos problemas nessas duas áreas, não teremos um leitorado cativo nesta República de pobres alfabetos.

PROGRAMAÇÃO

ECLÉTICA

AUTORES NACIONAIS E LOCAIS DIVIDEM AS ATENÇÕES DO GRANDE PÚBLICO DURANTE A SEMANA DENTRO DA I BIENAL NACIONAL NA PARAÍBA

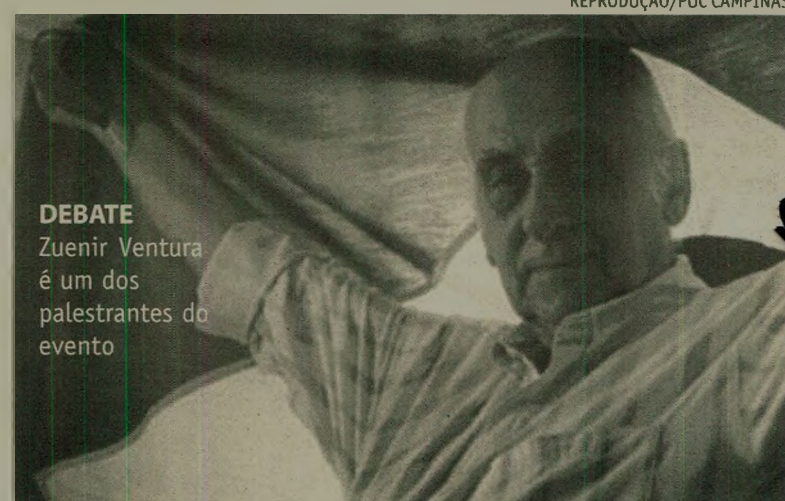
A primeira Bienal Nacional do Livro da Paraíba acontece até o próximo dia 28, no Espaço Cultural, contabilizando nove dias de evento. A Bienal Nacional do Livro da Paraíba será um evento com a exposição de centenas de títulos de obras literárias das mais importantes editoras do País, com a participação de vários autores locais e nacionais que estarão presentes para debates, sessão de autógrafos e conferências.

A iniciativa está inserindo a Paraíba no circuito nacional de eventos literários, contribuindo decisivamente para o estímulo à leitura, condição essencial para o desenvolvimento educacional e criativo do indivíduo. Em sua primeira edição a Bienal da Paraíba é realizada contemplando uma exposição de Obras Literárias, envolvendo autores, editoras, distribuidores, livreiros e instituições de cultura do País, do

Estado e da iniciativa privada, interessada em promover e desenvolver cada vez mais o estímulo à leitura e terá um espaço especialmente destinado aos autores locais.

A bienal tem uma estimativa de público de 100.000 (cem mil) visitantes, com um fluxo de 12.000 (doze mil) pessoas ao dia nos 9 (nove) dias do evento, contribuindo para o crescimento intelectual e cultural do nosso Estado.

REPRODUÇÃO/PUC CAMPINAS



DEBATE

Zuenir Ventura é um dos palestrantes do evento

PROGRAMAÇÃO

● Dia 24 de maio, quarta

10h30 - Giroletras

A "Giroletras" é o projeto de incentivo à leitura desenvolvido pela professora Katzumy Lia Fook, do Colégio Motiva, que será apresentado à platéia.

16h - A África está em nós

O lançamento da Coleção "A África está em nós", da Editora Grafset, terá uma programação variada, com apresentação do grupo Folclórico Cambindas Brilhantes (Lucena/PB) e dos artistas Esarinho e Alex Madureira, além de projeção de clip e mesa-redonda sobre o tema com os autores Roberto Benjamin, Janete Rodriguez, Josilane Aires e Muria Carmelita Lacerda

19h - Manoel Correia de Andrade (PE)

Ainda dentro da programação da Grafset, o geógrafo Manuel Correia de Andrade, autor de livros fundamentais para a compreensão da realidade do Nordeste brasileiro, estará falando sobre o tema "José Lins do Rego e o ciclo da cana-de-açúcar".

● 25 de maio, quinta

10h - Oficina de Cordel

O cordelista e editor Klevisson Viana estará ministrando oficina de literatura de cordel para os interessados. Inscreva-se gratuitamente na Secretaria do Evento.

14h30 - Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

A professora Sandra Maria Mendonça (RJ), da Biblioteca Nacional, expõe para professores e interessados o funcionamento do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

16h30 - Viva Augusto!

Nesta homenagem ao imortal poeta Augusto dos Anjos, o professor Chico Viana e o poeta Ronaldo Cunha Lima falam sobre a vida e a obra do poeta do "Eu".

19h - Zuenir Ventura (RJ)

O jornalista Zuenir Ventura, da revista "Época" e jornal "O Globo", ganhador do Prêmio Jabuti e Prêmio Esso de Jornalismo, autor do best-seller "1968: O Ano que Não Terminou", estará conversando com a platéia.

● Dia 26 de maio, sexta

10h - Oficina de Cordel

O cordelista e editor Klevisson Viana estará ministrando oficina de literatura de cordel para os interessados. Inscreva-se gratuitamente na Secretaria do Evento.

15h30 - Grupecj

Wellington Pereira, professor do Departamento de Comunicação da UFPB e doutor em Sociologia apresenta o trabalho do Grupecj (Grupo de Pesquisa sobre o Cotidiano e o Jornalismo), que tem como principal objetivo estudar as relações entre a Sociologia do Cotidiano e o jornalismo.

17h30 - Coleção Tamarindo

O editor Juca Pontes apresenta a Coleção Tamarindo, que reúne dez autores paraibanos, entre poesia, teatro e ficção: Astier Basílio, Linaldo Guedes, Gonzaga Rodrigues, Alarico Correia Neto, Marcos Tavares, Aldo Lopes, Maria José Limeira, Políbio Alves, Janaína Azevedo e Antônio Mariano.

19h - Marina Colasanti (RJ)

A escritora Marina Colasanti é dona de um texto sensível, bem-humorado e inteligente. Autora de inúmeros livros, entre os quais "Fino Sangue" e "Fragatas para terras distantes", ela estará conversando com os leitores e falando sobre temas da atualidade sempre presentes em seus escritos.

● Dia 27 de maio, sábado

14h30 - O mundo dos fanzines

Você é fã de História-em-Quadrinhos? Pois prepare-se: os aficionados do

gênero e também os curiosos tem neste dia um encontro em torno dos nomes de Emir Ribeiro, Henrique Magalhães e Cristóvão Tadeu. Essas feras vão falar sobre seu trabalho.

16h30 - Jornalismo Cultural na Paraíba

Os editores dos cadernos culturais dos principais jornais paraibanos estarão falando sobre o dia-a-dia das redações, nesse encontro onde a tônica é o jornalismo cultural feito no Estado. Estarão presentes Astier Basílio (Jornal da Paraíba), Linaldo Guedes (Correio das Artes), William Costa (O Norte) e André de Sena (Correio da Paraíba).

19h - Affonso Romano de Sant'Anna (RJ)

O poeta e crítico Affonso Romano de Sant'Anna, dono de obra extensa e premiada, professor da PUC-Rio e colunista do Jornal do Brasil e de O Globo, fala sobre literatura.

● Dia 28 de maio, Domingo

15h - Projeto Jovens Escribas

Um projeto de sucesso, conduzido por um grupo de talentosos jovens e escritores do Rio Grande do Norte. É o Projeto Jovens Escribas, que será apresentado para o público paraibano pelo seu organizador, o escritor Carlos Fialho, contando ainda com a presença de Daniel Minchoni, Thiago de Góes e Patrício Jr.

17h - Aldo Lopes (PB)

O escritor Aldo Lopes, paraibano de Princesa Isabel, advogado, jornalista, autor de vários livros entre os quais o premiado "O Dia dos cachorros", fala sobre a sua atividade literária.

19h - Ignácio de Loyola Brandão (RJ)

O renomado escritor Ignácio de Loyola Brandão, autor de sucessos literários como "Zero" e "Veia Bailarina", conversa com a platéia sobre o ofício do escritor, suas recompensas e dificuldades.

CORDEL NA BIENAL DO LIVRO

MARCO DI AURÉLIO DIVULGA A CULTURA POPULAR ATRAVÉS DOS FOLHETOS DE CORDÉIS NO MAIOR EVENTO LITERÁRIO DO ESTADO

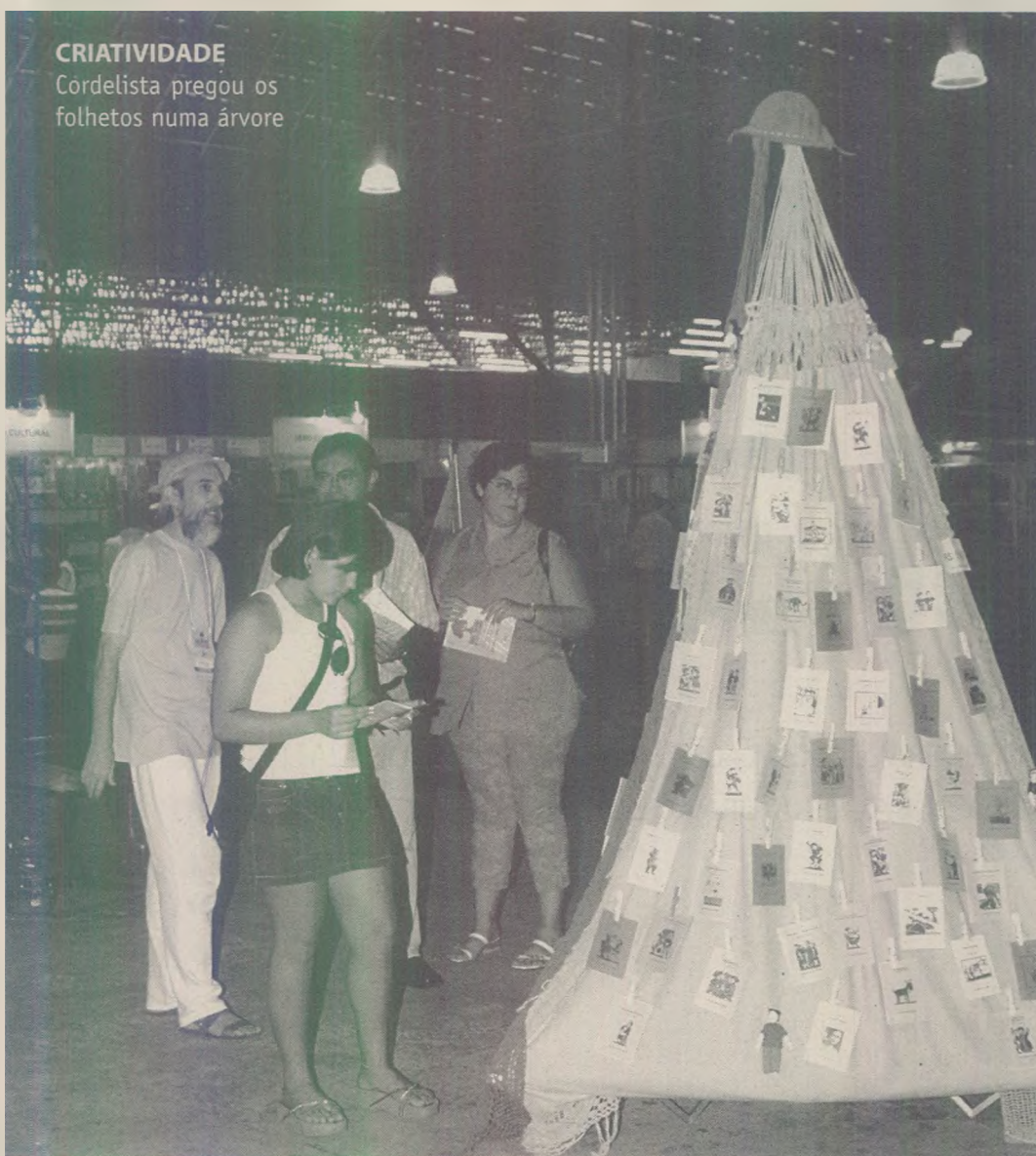
Patrícia Braz
REPÓRTER

Na I Bienal Nacional do Livro da Paraíba que acontece no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, não podia ser diferente. A literatura de cordel também está presente. Mas de uma maneira pitoresca. Imprimindo ao espaço onde está exposto tons multicoloridos, espelhado nos dons têxteis da região, os cordéis de Marco Di Aurélio compõem uma bela e sugestiva plástica. E que o cordelista Di Aurélio encontrou uma forma pitoresca de apresentar seus cordéis. Ele trouxe para a Bienal 50 dos 62 títulos escritos por ele. Na capa dos cordéis alguns exibem gravuras também de Marco e outros, xilogravuras de Marcelo Soares.

Nas feiras comuns, ele sempre está presente. Ao menos naquelas feiras ao ar livre, onde se é possível encontrar das frutas e verduras a tigelas e peneiras, ervas e toda sorte de produtos. Fala-se aqui neste espaço do velho e tradicional, cordel. E nas igualmente tradicionais feiras os cordéis são apresentados, em geral, pendurados em um fino barbante de algodão, equilibrados pela dobradura interna de suas páginas.

Na Bienal, é diferente. Pelo menos lá pelas bandas da pousada de Marco. Ele arranjou uma maneira criativa para chamar a atenção dos transeuntes do evento e trazê-los para o universo da linguagem e rimas tão próprias do cordel.

Quem passar pela Bienal do Livro não pode deixar de conferir. Mais parece uma grande árvore de Natal toda enfeitada. De punho de um tecido produzido com mais puro algodão, pigmentado com cores fortes e alegres, Di Aurélio pendurou vários cortes do pano; juntou tudo como uma pirâmide; cravou no alto um chapéu de couro e desfilou seus cordéis multicoloridos sustentados por prendedores - aqueles de roupa. Mas tinha ainda uma outra gracinha. Lá no meio dos cordéis, tem também umas bonequinhas de pano, cheias de graça, atraindo o olhar de um



CRIATIVIDADE
Cordelista pregou os folhetos numa árvore

outro público um pouco menos inteirado com as letras mas curioso o suficiente para sentir-se atraídos por tantos adornos.

Assim Marco Di Aurélio defende sua cria. Para ele o cordel precisa ser incentivado. E, sem que interfira na qualidade lingüística e poética, o modo de apresentação também merece apreço.

Essa idéia de apresentar seus cordéis de um modo diferente não é novidade para Marco Di Aurélio. Em versões anteriores do Festival Nacional de Arte produzido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba, ele procura inovar. Só para lembrar, na última versão do evento, em novembro de 2005, Marco ambientou um box na Feira de Livro, reproduzindo naquele espaço uma pequena sala de estar típica de uma casa simples do interior sertanejo.

SAIBA MAIS

Segundo a poeta a organização da Bienal contribuiu, positivamente, ao reservar um bom espaço de exposição para os cordelista em condições financeiras especiais, demonstrando compreensão com a realidade financeira da classe. Marco di Aurélio só lamenta que não tenha sido possível ampliar o número de atividades paralelas fazendo uso do palco que está montado bem ao lado de local onde foram dispostas as bancas de cordel.

O poeta cordelista ressalta ainda que a organização do evento poderia ter pensado noutras maneiras de diversificar o público visitante da Bienal incluindo atividades atrativas para uma outra parcela da sociedade: portadores de necessidades especiais a exemplo dos cegos, surdos e mudos, entre outras limitações.

LANÇAMENTO

COLEÇÃO DA GRAFSET É DESTAQUE

Um dos destaques da Bienal Nacional do Livro da Paraíba: o lançamento da coleção "A África está em nós", pela Editora Grafset. Será nesta quarta-feira, dia 24, às 18h, no stand da Grafset, logo na entrada da Bienal, na Praça do Povo do Espaço Cultural. Os autores da coleção: Roberto Benjamin, Janete Lins Rodrigues, Josilane Maria do Nascimento Aires e Maria Carmelita Lacerda.

Ainda na programação da Grafset preparada para a Bienal, às 19h00, no auditório do Encontro com o Autor, o geógrafo Manuel Correia de Andrade, autor de livros fundamentais para a compreensão da realidade do Nordeste brasileiro, estará falando sobre o tema "José Lins do Rêgo e o ciclo da cana-de-açúcar".

Haverá apresentações do grupo folclórico Cambindas Brilhantes, de Lucena, e show com Ecurinho e Alex Madureira, além de projeção de clip.

A programação da Grafset na Bienal será iniciada às 16h00, no auditório do Encontro com o autor, com uma mesa-redonda sobre o tema "A África está em nós", tendo como participantes os autores da coleção.

O segundo volume de "A África está em nós" é uma ampliação das informações e aprofundamento das análises contidas na obra "A África está em nós - Volume 1".

O livro trata de forma mais específica os vários momentos da exploração da África pelos europeus. Oferece, ainda, informações sobre o tráfico e suas conseqüências, para inserir o Brasil na diáspora africana, considerando que os projetos de colonização das várias potências para as Américas foram análogos, resultando problemas e heranças culturais semelhantes em quase todos os territórios, fato este que, mais além de haver produzido uma Latino-América ou Euro-América, criou uma Afro-América vivenciada na obra. No trato da herança literária, chama a atenção para a produção na oralidade, quase sempre esquecida nos estudos da literatura.

Patricia Braz
REPÓRTER

Localizada quase no meio da Bienal Nacional do Livro da Paraíba, na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins de Rego, em João Pessoa, a estande do Senado Federal chama a atenção dos que passam por suas dimensões e pelo grande volume e facilidade de consulta dos livros. Estão nela 140 títulos de obras impressas pela Editora Senado Federal, em geral, livros já fora de circulação, encontrados apenas em sebos.

Arnóbio Neto, membro da Comissão de Feiras de Livro do Senado, disse que um dos objetivos da editora é contribuir com o resgate de obras importantes que já não circulam em bom número nos meios literários. O trabalho da editora vem sendo desenvolvido há 10 anos. Outro diferencial do trabalho realizado pela Editora é que os livros são vendidos a preço de custo. É possível encontrar, por exemplo, diversos modelos da Constituição de 1988 vendidos ao preço de 1, 5, 10 ou 15 reais.

Aliás, este é o título mais procurado pelos frequentadores da Bienal paraibana. Há, ainda, uma coleção de oito volumes trazendo todas as versões que a constituição brasileira já teve. Essa pode ser adquirida ao preço de R\$ 40,00.

Entre os títulos oferecidos pela Editora Senado há obras voltadas para o mundo literário, judiciário. Há também diversos códigos e algumas curiosidades ou se o leitor preferir dizer, preciosidades. A Editora Senado Federal reeditou uma coleção com os primeiros quadrinhos feitos no Brasil. Trata-se da obra "As Aventuras de Nhô Quin e Zé Caipora, de Ângelo Agostin. Os quadrinhos reúnem os anos de 1869 a 1883. Outra raridade, segundo Arnóbio Neto, é o livro "O Meio Circulante no Brasil, Parte III – A moeda fiduciária no Brasil de 1771 a 1900, de Julius Meili, que deve agradar em cheio aos colecionadores.

Afora as curiosidades há outros títulos que de tão procurados já estão esgotados. Mas, de acordo com Arnóbio Neto, deverão chegar em breve pois já



ESTANDE GIGANTESCO

SENADO FEDERAL COLOCA ACERVO DE 140 TÍTULOS DE SUA EDITORA, QUE VÃO DESDE A LITERATURA AO UNIVERSO JURÍDICO E LEGISLATIVO

foram solicitados a sede do órgão, em Brasília. Uma das obras esgotadas é o livro O Brasil Holandês, de Gaspar Barléu, editado pela Editora Senado Federal, em 2005; "O Código Eleitoral Anotado, e Legislação Complementar editadas em parceria entre o Senado e o Tribunal Superior Eleitoral, em 2004.

E as crianças não foram esquecidas. A Editora Senado trouxe para a Bienal da Paraíba uma revista voltada especialmente para esse público distribuída gratuitamente. E como não poderia ser diferente, traz nas suas páginas, lições, tudo de modo bastante simples e didático, sobre as primeiras noções de cidadania. Ensina sobre os três poderes existentes, os principais símbolos nacionais entre eles a Bandeira Nacional.

► Entre os títulos oferecidos pela Editora Senado há obras voltadas para o mundo literário, judiciário

ESTUDANTES

FORMANDO OS LEITORES DO AMANHÃ

Na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rego o que se vê nos corredores da Bienal Nacional do Livro da Paraíba durante estes cinco dias de realização – o evento teve início no último sábado, 20, e segue com sua programação até o próximo domingo, 28 – são estudantes vindos das escolas públicas municipais e estaduais e da rede privada.

É grande o apoio que os diretores, coordenadores e professores das escolas da Capital vêm dando ao evento trazendo verdadeiras caravanas de estudantes. A presença de alunos fortalece a política de inclusão de cada vez mais crianças e adolescentes no universo da literatura. Basta dar uma circulada pela Bienal e conferir a clara expressão de curiosidade e contentamento dos estudantes ao se deparar com uma vasta profusão de títulos, capas, formatos. Eles vasculham tudo, folheiam livros, revistas e, sempre que possível, adquirem alguns livros.

A Bienal Nacional do Livro da Paraíba



SALA DE LEITURA
Crianças comparecem em grande número ao evento durante todos os dias

acontece pela primeira vez no Estado. São cerca de 40 estandes representando diversas editoras de todo o País. É possível encontrar obras dos mais diversos gêneros literários, jurídicos, infanto-juvenis, cordéis, além de revistas e outros formatos. A estimativa de visitação é, para todo o evento, de cerca de 100 mil pessoas. Por dia, a organização da Bienal aguarda um contingente médio de 10 a 12 mil pessoas.



UAKTI
Grupo é uma das principais atrações do evento

CIRCULAÇÃO

MÚSICA DE CONCERTO

JOÃO PESSOA SEDIA NO ESPAÇO CULTURAL O 2º VIRTUOSI BRASIL, COM OS GRUPOS SUJEITO A GUINCHO, QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO E UAKTI

João Pessoa vai sediar de 26 a 28 de maio, o 2º Virtuosi Brasil, que é um projeto de Circulação de Música de Concerto, que vai mostrar o trabalho dos grupos Sujeito a Guincho, Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Uakti. As apresentações, que fazem parte da programação da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB), acontecerão, às 21h, no Cine Bangüê do Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho. A entrada é franca.

O Projeto Funarte/Minc de Circulação de Música de Concerto vai acontecer paralelamente nas cidades de Recife e Natal, com alternância dos grupos. O Virtuosi Bra-

sil é uma realização da Fundação Nacional de Arte, com o patrocínio da Petrobras através da Lei Federal de Incentivo à Cultura e da Virtuosi Sociedade Artística

O projeto tem a finalidade de desenvolver um trabalho intensivo para formação de platéia de música erudita, ampliar o acesso do público com a circulação de concertos gratuitos em salas de espetáculos e diversificar o mercado de trabalho para o músico erudito. É importante ressaltar a valorização da obra clássica produzida no Brasil, já que cada concerto terá no mínimo 1/3 de obras de compositores brasileiros.

A Funarte selecionou 15 projetos

para apresentação gratuita em salas de espetáculos de todo o País. Os 15 projetos selecionados realizarão concertos em uma ou duas regiões brasileiras, em três estados por região e um concerto por cidade, no mínimo.

O 2º Virtuosi Brasil escolheu três grupos distintos para apresentar no circuito: Sujeito a Guincho (quinteto de clarinetas), Uakti e Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo que fará uma homenagem especial ao compositor Radamés Gnattali tocando a Valsa e o Quarteto Popular. Também homenageia ainda dois outros grandes compositores que estão sendo celebrados em 2006: Mozart e Shostakovich.

Clotilde Tavares
clonews@digicom.br



A extensão da imaginação

A Bienal Nacional do Livro da Paraíba, evento que está acontecendo no Espaço Cultural José Lins do Rego até 28 de maio, mostra ao longo dos seus estandes muitos livros interessantes, que fazem a alegria de qualquer faixa etária. A criançada se diverte com os livros infantis; os cata dores de raridades se agrupam ao longo das prateleiras dos sebos e os amantes da poesia de cordel se deixam levar por esse mundo mágico no estande repleto de folhetos coloridos e de títulos variados. Visitando o mundo do cordel é possível bater um papo com o grande poeta e xilogravurista Abraão Batista, e conhecer todo o elenco de títulos que este incansável batalhador edita, recuperando e reeditando folhetos que, de outra forma, cairiam no esquecimento.

Descobri alguns livros interessantes para quem gosta de História e que se encontram à venda do estande do Senado Federal. Um deles é "História da Conquista da Paraíba", de autor anônimo, que o leitor pode encontrar pagando apenas R\$ 10,00; eu tinha uma edição antiga, já bem velhinha, e fiquei

feliz de encontrar esta novinha em folha – e bem barata. É possível ainda encontrar o "Barléu", outro livro famoso, sobre o qual já escrevi aqui neste espaço, que custa apenas R\$ 25,00. No estande do Senado, além dos livros, pode-se ver, em exposição, documentos originais com as cartas-renúncias de Fernando Collor e Jânio Quadros.

O estande da Grafset é um estande temático sobre a África, uma vez que a editora está lançando a coleção "A África está em nós", destinada principalmente às escolas. Lá é possível assistir a um vídeo sobre a África e ver objetos, tecidos e máscaras daquele continente.

Além desses espaços para comercialização de livros e encontros de pessoas, a Bienal oferece ainda uma estrutura para debates, conversas e palestras sobre literatura, programação que ocorre nos três turnos. Pela manhã, a partir das 10h30 são experiências pedagógicas dirigidas principalmente aos professores. A professora Rossana Ramos, da Escola Viva-SP, autora publicada pela Cortez e especialista em "inclusão", fez uma performance imperdível na segunda-feira, quando conversou com dezenas de adolescentes sobre o hábito da leitura; e no domingo à tarde, Messina Palmeira, jornalista e autora de livros infantis, escreveu um livro, junto com as crianças que foram vê-la e ouvi-la. À tarde e à noite é a vez da literatura, mas outras áreas da leitura são mostradas, como a história em quadrinhos, o jornalismo cultural, e a literatura de cordel.

Enfim, é como dizia um grande amigo dos livros, o grande Jorge Luís Borges: "Dos diversos instrumentos do homem, o mais assombroso é, sem dúvida, o livro. Os outros são extensão do corpo. O microscópio, o telescópio, são extensões da vista; o telefone é extensão da voz; temos o arado e a espada, extensões do braço. Mas o livro é outra coisa: o livro é uma extensão da memória e da imaginação."

Clotilde Tavares É ESCRITORA E POETA E ESCREVE ÀS QUARTAS-FEIRAS NESTA COLUNA

Espetáculos começam na sexta-feira

As apresentações em João Pessoa acontecerão da seguinte forma: dia 26, Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo; dia 27, Uakti e no dia 28, Sujeito a Guincho. Todas os concertos acontecerão no Cine Bangüê, às 21h, com entrada franca.

Uakti era um Ser enorme que vivia próximo à aldeia dos índios Tucanos, às margens do rio Negro, na Amazônia. Tinha o corpo aberto em buracos. Quando corria pela floresta, o vento, passando através do seu corpo, produzia sons belíssimos, incomuns, envolventes. As índias encantavam-se por esses sons. Os homens, enciumados, caçaram e mataram Uakti. No local onde foi enterrado, nasceram três palmeiras, cujos troncos os índios fabricam instrumentos musicais que, quando tocados, evocam os sons de Uakti correndo livre pela floresta.

Assim como o ser da lenda, o conjunto brasileiro Uakti – Oficina Instrumental – é capaz de produzir sons inimagináveis. A

magia de sua música começa pela confecção de seus próprios instrumentos, a partir de materiais do cotidiano: tubos de PVC, vidros, metais, pedras, borracha, cabaças e até água. Para o Uakti, tudo se transforma em som.

O grupo é composto pelos músicos Paulo Sérgio dos Santos, Artur Andrés Ribeiro, Décio Ramos e Marco Antônio Guimarães, que assina a direção musical e é responsável pela criação e confecção dos instrumentos.

Os acordes mágicos do grupo Uakti já encantaram artistas de peso como Milton Nascimento, The Manhattan Transfer e o compositor norte-americano Philip Glass, diretor do selo Point-Music, resultou em uma feliz parceria: foram lançados três álbuns do Uakti por essa gravadora, assim como a realização da trilha musical do espetáculo "7 ou 8 Peças para um Balé", num trabalho em conjunto do Uakti Philip Glass e Grupo Corpo.

Grupo foi formado há dez anos por clarinetista

O Sujeito a Guincho foi formado há mais de dez anos por alguns dos principais clarinetistas de São Paulo, tem como objetivo levar ao público a riqueza de timbre, expressividade e versatilidade da clarineta através de obras originais ou adaptadas por músicos do próprio quinteto. Seus integrantes possuem larga experiência como solistas e cameristas atuando tanto no gênero erudito como no popular, tendo obtido importantes premiações individuais no meio artístico nacional. O Quinteto vem se apresentando regularmente nos mais variados e importantes locais de concerto da cidade, como o Teatro Municipal, Sala São Paulo, Centro Cultural Banco do Brasil, Sesc Ipiranga e do Carmo, Palácio Campos Elíseos, Centro Cultural. Foi premiado no Concurso de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina em 1992. Venceu o VIII Prêmio Eldorado de Música em 1995, recebendo como parte da premiação a gravação de um CD pela gravadora Eldorado. Com o CD Quarteto de Clarinetas, Sujeito a Guincho venceu o Prêmio Sharp na categoria de melhor Grupo Instrumental de 1996. Em julho de 1997 o grupo participou do Clarinet Fest, encontro anual de clarinetistas realizado no Te-



SUJEITO A GUINCHO

Artistas primam pela música de qualidade e poderão ser vistos no domingo

xas, obtendo grande sucesso de público e da crítica especializada, o que possibilitou sua participação na edição de 1998 ocorrida em Columbus, Ohio. Em 1999 lançaram seu segundo CD *Die Klarinetmaschine*. Em 2001, mais uma vez, o grupo apresentou-se no ClarinetFest, em New Orleans.

QUARTETO

Considerado um dos mais ilustres ensembles da América Latina, o Quarteto de Cordas da cidade de São Paulo é uma entidade oficial da Secretaria Municipal de Cultura. Foi fundado em 1935 por iniciativa de Mário de Andrade, musicólogo e sociólogo, diretor do Departamento da

Cultura (atual Secretaria Municipal de Cultura), com a denominação de *Quarteto Haydn*.

A partir de 1944, passou a chamar-se *Quarteto de Cordas Municipal*, chegando à sua forma definitiva em 1981 como *Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo*. A atual formação conta com músicos de intensa atividade no cenário musical brasileiro, através de concertos, recitais ou atividades pedagógicas, além de grande experiência e prestígio internacional.

UMA PERDA PARA AS ARTES

PARAÍBA FICA SEM UM DE SEUS MAIORES ARTISTAS PLÁSTICOS, COM A MORTE DO PINTOR IVAN FREITAS

O pintor e muralista, Ivan Freitas, natural de João Pessoa, faleceu nesta terça-feira (24), no Rio de Janeiro, vítima de câncer de próstata, aos 74 anos de idade. O corpo foi cremado e suas cinzas deverão ser trazidas à Capital paraibana, por seus parentes.

Ivan Freitas iniciou-se na pintura como autodidata, em João Pessoa, onde realizou sua primeira mostra individual na Biblioteca Pública, em 1957. No Rio de Janeiro em 1958, toma contato com a obra de Salvador Dalí e René Magritte.

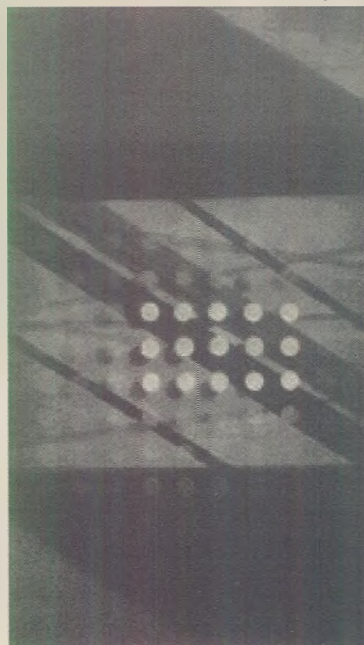
Entre 1962 e 1963, reside em Paris, França, com bolsa de estudos da Maison de France, e, de 1969 a 1972, em Nova Iorque,

Estados Unidos, comissionado pela International Telephone and Telegraph Corporation.

De volta ao Brasil, Ivan Freitas passa a pintar um mural de mais de 1000 metros quadrados na parede externa da Escola Nacional de Música, no Rio de Janeiro, em 1984 - o primeiro do Projeto Arte nos Muros.

Entre as mostras das quais participou, destacam-se: Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, entre 1959/1961; Bienal Internacional de São Paulo, entre 1961/1975; Resumo de Arte do Jornal do Brasil, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, MAM/RJ, 1964 e 1969; Opinião 65, no MAM/RJ, 1965; entre outras.

FOTOS: ARQUIVO



OBRA
Tela do artista plástico paraibano

DIRETAS

JORNALISTA LANÇA LIVRO EM CHÁ CULTURAL

A jornalista Fátima Farias será uma das atrações do Chá Cultural, próximo dia 27, a partir das 18h30, na Galeria Ponta das Artes - praia do Seixas, ocasião em que autografará seu livro "Encontro com Consciências - Diálogo da unidade com a diversidade". Na programação constará ainda de exposição de artes plásticas, além de sarau poético, com as atrizes Petra Ramalho e Suzy Lopes; apresentação do "Paraíba Dança Nordeste"; grupo musical "Ponta do Seixas"; Cida Alves - voz e violão; Aprendiz de Hip-Hop; grupo de ciranda "Jardim Manguinhos", de Cabedelo e homenagem artística surpresa. Tudo isso regado a chá, petiscos e sorteio de brindes. Entrada franca. A Galeria Ponta das Artes fica na Rua das



FÁTIMA FARIAS
Autora autografará seu livro "Encontro com Consciências"

Falésias, 367 A. Mais informações pelos fones: 3251-1291 ou 8837-4902. O Chá Cultural é um evento já consagrado, que acontece no último sábado de cada mês.

MOSTRA DE AQUARELAS DE SHIKO

De volta às aquarelas, Shiko expõe nas paredes do restaurante Manjerição, na praça Antenor Navarro, Centro; desde sexta-feira 19. Depois de algum tempo trabalhando com tinta acrílica sobre tela, Shiko retorna à técnica com a qual iniciou sua produção artística, nos anos 90, quando usava a aquarela e o nankim para produzir as primeiras edições do Marginalzine, publicação independente de histórias em quadrinhos, que teve uma edição especial publicada pela Editora Marca de Fantasia. As histórias em quadrinhos são a grande escola do artista. "São os autores de HQ minha principal referência, de modo que mesmo minhas telas e aquarelas têm uma direta ligação com o universo estético e ficcional das minhas histórias".

Flávio Petrônio
flaviopetronio@bol.com.br



A vitrine e a pedra

Oswaldo saiu da ótica sentindo melhora na visão. O seu exame de vista foi renovado com um grau a menos de hipermetropia. Chegando em casa, ligou o rádio na frequência modulada. Naquele momento, uma emissora veiculava um programa, no qual, o ouvinte solicitava as músicas. Na vontade de ouvir, fazendo os outros ouvirem, a música junho, de Alceu Valença, Oswaldo pensou em participar da programação.

Depois de ler os signos do dia, o locutor começou a ler o resumo das novelas. Oswaldo liga pra rádio, e diz: - Alô! Minha querida, bom-dia! Eu quero pedir a música junho, de Alceu Valença, pode ser? - Do outro lado da linha, uma atendente esforçando-se pra ser gentil, disse: - Senhor!, Nós só temos a música tal, da banda tal ou a música tal da banda tal pra você escolher. - Pelo nome das bandas e os títulos das músicas, Oswaldo pensou em se tratar de um texto pra filme pornô. Contra filme pornô, Oswaldo nunca teve nada, mas, no momento, ele desejava ouvir música.

DESCARACTERIZAR A NOITE JUNINA É IGNORAR O LEGADO CULTURAL FORJADO PELO TEMPO

Desencantado, o pedreiro desligou o rádio e ligou a televisão no mesmo instante em que, o secretário de Segurança Pública de São Paulo, informava que não tinha feito acordo nenhum com o crime organizado. Como cidadão participativo, ele criou um cenário de indagações: Meus Deus! Será que é preciso mais que esta visível preocupação no secretário, em justificar à sociedade brasileira que não fez acordo com bandido, pra o País perceber o quanto o crime organizado está organizado?

Um carrinho de CD e DVD's piratas estacionou perto da casa de Oswaldo, por coincidência, tocando as mesmas "músicas" que a rádio lhe ofereceu no menu de ouvintes. Oswaldo decide tomar um conhaque no bar de Apolônio, que, quando lhe encontrou, mostrou a chamada de um jornal afirmando: Zezé di Camargo e Luciano vai ser o grande atrativo da noite de São João no Parque do Povo.

- Será que fiquei doido?! Como é que fazem isto no ápice da nossa festa? Descaracterizar a noite junina é ignorar o legado cultural forjado pelo tempo. Como se não bastasse ficarmos sem Elba Ramalho, agora! Trazem música dita como sertaneja, que não fala de Sertão, muito menos de fogueira, para o São João Campeão. Só falta pegarem Biliu de Campina, Flávio José, Dominguinhos e os demais legítimos representantes da música de boa qualidade e colocarem num palco escondido no Açude Novo pra não mostrarem o indicativo de diferença gritante. Disse Oswaldo, percebendo uma lente dos óculos trincada.

Viagem a Nova Iorque

O médico cirurgião Augusto Almeida, Fátima ao lado, viajam em junho aos Estados Unidos, para conhecer Nova Iorque e suas lojas de departamentos. Eles aproveitam, antes que expire o prazo de validade, as passagens ganhas durante sorteio na Feijoada de Atelardo 2005. Outros que seguem o mesmo roteiro, porém em julho, são Germana e Josélio Paulo Neto. Já compraram os bilhetes aéreos.

Reflexões em Crônicas

No Salão Nobre do Palácio da Justiça, às 17h de hoje, será lançado o livro "Reflexões em Crônicas", de autoria de dona Ruth Augusta Azevedo Moura, primeira-dama do Judiciário, na sexta (26), ela passa a presidência da Associação dos Magistrados da Paraíba à defensora pública Berenice Ribeiro Coutinho, cujo marido, desembargador Júlio Paulo Neto, toma posse na presidência do Tribunal de Justiça.

Mensagens proibidas

A Fifa vai punir o jogador que utilizar mensagens religiosas por baixo do uniforme e exibi-las durante as partidas da Copa. A decisão foi tomada por causa da reação dos jogadores brasileiros na conquista do pentacampeonato no Japão, em 2002. Vários atletas utilizaram camisas com mensagens como "100% Jesus", além de terem rezado no gramado.



ELIZABETH COUTINHO PASSA A FIGURAR, HOJE, NA GALERIA DAS EX-PRESIDENTES DA ASSOCIAÇÃO DAS ESPOSAS DE MAGISTRADOS. ELA COM O MARIDO JÚLIO AURÉLIO COUTINHO

Repertório especial

A Orquestra "Mistura Fina", do maestro José Vianey, será uma das atrações da festa "São João Cinco Estrela", que todos os anos o jornalista Gerardo Rabello promove com sucesso. Para a festa - garante o band-leader -, está sendo "esculpido" um senhor repertório muito especial. O arasta-pé será no dia 3 de junho no Paço dos Leões.



DESDE A SEGUNDA (22), O DERMATOLOGISTA GUTEMBERG PESSOA BOTELHO FILHO (COM HÉLIA) VOLTOU A ATENDER EM SUA CLÍNICA NA AV. FRANCISCA MOURA, 432 - SALA 307

Pela terceira vez

Inteligente e reconhecidamente competente naquilo tudo que faz, Aparecida Ribeiro Coutinho, casada com o médico Jacinto Medeiros, voltará à chefia do Cerimonial do Tribunal de Justiça da Paraíba pela terceira vez. Ela atuou nas gestões presidenciais dos desembargadores Antônio Elias de Queiroga e Júlio Aurélio Moreira Coutinho. No próximo dia 26, Aparecida Medeiros retorna ao TJ, agora na gestão do desembargador Júlio Paulo Neto, na presidência do Egrégio.

© ST JÓDIO ROCHA



UM QUARTETO FORMADO POR AUXILIADORA BORBA, APPARECIDA MEDEIROS, VERÔNICA HOLANDA E REGINA BÖTTO. PELA TERCEIRA VEZ, APPARECIDA CHEFIARÁ O CERIMONIAL DO TJ/PB

Rápidas

■ A artista plástica Maria das Mares está com sua exposição "Desmandamentos da Paixão" montada no Centro Cultural São Francisco.

■ Em meio às solenidades de hoje no Tribunal de Justiça, será lançado o volume 117 da revista do Foro. Está marcado para as 17h.

■ Gildeth Sobreira abre sua casa hoje e recebe amigas para momento de total descontração e culinária da melhor qualidade às 17h.

■ Mudam de idade hoje: Gilvan Amorim Navarro, Dadá Novais, Socorro Cabral, Moema Guedes Arnaud, Aécio Pereira de Lima, Almir Carneiro Fonseca Filho e Manuella Azevedo Nepomuceno (12).

■ Dia de Nossa Senhora Auxiliadora, do Detento, da Infanteria, do Vestiário, do Datilógrafo, do Telegrafista, do Vestibulando e do Detento.

Dois novos retratos


Mais dois retratos de ex-presidentes da Associação das Esposas dos Magistrados da Paraíba serão apostos na Galeria de Honra da entidade. A solenidade está marcada para as 16h e será conduzida pela atual presidente Ruth Moura. As homenageadas serão as senhoras Socorro Fontes e Elizabeth Coutinho. A sede da Aemp fica no prédio do Tribunal de Justiça.

Desejos do Brasil

Além do ônibus-trailer, que cruzará o País a partir de 31 de julho para a série "Desejos do Brasil", o Jornal Nacional (William Bonner e Fátima Bernardes) contará também com um barco-trailer, igualmente equipado, para abrigar uma redação de TV. O veículo será usado no trajeto Belém-Manáus. O JN será ancorado por Bonner e Fátima em diferentes regiões.

Fale com Ivonaldo

☎ 3246.5853/fax: 3246.5253
Avenida Seixas Maia, 55, apto. 705
Edifício Atenas Privê - Manaíra - João Pessoa




Hospital Santa Paula Ltda.

URGENCIAS CLÍNICAS, CARDIOLÓGICAS E PEDIÁTRICAS

Vascular / Geral / Urológica / Ginecológica /
Tiróide / Varizes / Aneurismas / Videolaparoscopia /
Aparelho Digestivo / Plástica / Cabeça e Pescoço /
Neurocirurgia / Cardiovascular / Infantil / UTI Cirúrgica.

Hemodinâmica / Cateterismo
Arteriografia / Angiografia Digital /
Medicina Intervencionista / Angioplastia /
Stents / Radiologia Intervencionista.



Av. João Machado, 212 - Centro - João Pessoa / PB.
FONE: 241-5.00 (PABX)

“Estou condenado a ser livre. Isso quer dizer que nenhum limite para minha liberdade pode ser estabelecido, exceto a própria liberdade”

Jean Paul Sartre / filósofo francês, O Ser e o Nada (1943)



A CRISTINA, TEREZA RAMOS, ELIZABETH COUTINHO, BERENICE PAULO NETO, RITA DE CASSIA ANDRADE. RUTH MOURA E LOURDINHA MELO. RUTH TERÁ SUA TARDE DE AUTÓGRAFOS HOJE, NO SALÃO NOBRE DO TJ

Savoir

Os portugueses Rui e Maria de Lourdes Silva, aqui radicados, inauguram amanhã à noite, a Maison Savoir Faire, que fica localizada ao lado do Clube Cabo Branco. Merci pelo convite.

Unipê

O Unipê, leia-se reitor José Loureiro Lopes, em coletiva à imprensa informou as novidades daquela universidade para o Vestibular 2006.1, com inscrições abertas a partir do próximo dia 29 a 14 de junho, também na Internet



A PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO SÍLVIA CUNHA LIMA COM O GOVERNADOR CÁSSIO CUNHA LIMA E O EMPRESÁRIO LEONEL FREIRE. SILVIA RECEBERÁ A MEDALHA E DIPLOMA EPITÁCIO PESSOA

Convite

O presidente da Assembléia Legislativa-PB, deputado Rômulo Gouveia e o deputado Lindolfo Pires (autor do requerimento) convidam para a sessão solene de outorga da Medalha e Diploma Epitácio Pessoa (a mais alta honraria) à presidente do Cendac e primeira-dama do Estado, Sílvia Cunha Lima, pelos relevantes serviços prestados em favor do desenvolvimento da cultura e dos artistas/artesãos paraibanos. A solenidade vai acontecer no próximo dia 29, às 16h, no plenário Deputado José Mariz.

Posse

Será empossado na próxima sexta-feira, às 16h, o novo presidente do TJ-PB, desembargador Júlio Paulo Neto, em sessão solene, no plenário Wilson Pessoa da Cunha. Fórum Civil Archimedes Souto Maior.

Um magistrado de valor

O presidente do TJ, desembargador João Antônio de Moura, recebeu uma homenagem especial dos seus colaboradores, familiares e amigos, na última sexta-feira, na Sonho Doce Recepções. Foi uma bonita festa, altamente prestigiada, onde ficou comprovado o carisma do homenageado. Durante o evento um telão exibiu depoimentos de seus familiares, amigos e assessores, todos ressaltando a sua firmeza de caráter, a sua sensibilidade como magistrado e a sua dignidade profissional, numa brilhante carreira que começou na sua cidade natal, a potiguar Areia Branca, até o ápice, quando chegou à presidência do TJ-PB e ao Governo do Estado da Paraíba, sempre com uma conduta ilibada e um discernimento em todas as suas atitudes. Foram momentos de pura emoção, que, com certeza, atingiram o coração do desembargador João Antônio de Moura.

E tem mais: a recepção foi sucesso total, com participação maciça de seus colegas desembargadores, juizes, políticos, assessores, familiares, funcionários do TJ e representantes da sociedade. Ou seja, ele deixará a presidência do TJ, mas o seu legado administrativo e as suas ações concretas em benefício do Judiciário jamais serão esquecidas. Sua esposa, Ruth Moura, veio comprovar mais uma vez o famoso ditado que diz: ao lado de um grande homem, sempre existe uma grande mulher.

Detalhes:

- A Orquestra Mistura Fina deu um show na parte musical da noite, sendo também um dos destaques da festa.
- A decoração, como sempre inspirada, foi do mago André Luís.
- O bôo, uma obra de arte, teve o toque de Maria Helena.
- O buffet da Sonho Doce repetiu o sucesso de sempre, isto é, impecavelmente perfeito.



JUIZ LEANDRO DOS SANTOS, CORONEL GILBERTO MOURA, PRESIDENTE DO TJ-PB, JOÃO ANTÔNIO DE MOURA, VICE-PRESIDENTE DO TJ-PB, JÚLIO PAULO NETO E O ADVOGADO EDGLAY BEZERRA

Festa junina

A cidade de Monteiro, no Cariri paraibano, é considerada a capital do forró pé-de-serra. Para manter o título, este ano a Prefeitura está com programação focada nos artistas locais, tendo como homenageada a Banda Magníficos, um dos grandes nomes da música local e regional. A tradicional festa terá 72 horas de forró, de 23 a 27 de junho, no Arraial Zé Marcolino.

Sessão cultural

Na última quinta-feira, a FCJA promoveu mais uma sessão cultural. Durante a solenidade o diretor-executivo da Aetc-JP, Mário Tourinho e a subsecretária de Cultura do Estado, Cida Lobo, foram agraciados com o Diploma do "Mérito Cultural José Américo de Almeida". Na ocasião, houve o lançamento do livro "A Construção do Mito do Meu Filho Doutor", da Dra. Uguaciara Veloso C. Branco e uma exposição de artes plásticas, coordenada pela Associart-PB.

Reflexos

Hoje, às 17h, no Salão Nobre do TJ, acontece o lançamento do livro da presidente da Aemp, Ruth Moura, intitulado Reflexões em Crônicas. Antes, haverá a aposição dos retratos de Socorro Fontes e Elizabeth Coutinho, na galeria das ex-presidentes da Aemp. Em seguida será servido um coquetel.

DROPS

Os parabéns da coluna seguem hoje para: Aurélio Gusmão, Vitória Lombardi Cruz, Estrela Maroja Dadá Novais, Ana Maria Farias, Salete Roque, Moema Arnaud, Kainara Amorim, Edmilson Oliveira, Marcelo C. Braga, Josy Campos, Gilfredo Costa e Gilvan Navarro.

A Ebec, coordenada pelo professor George Salomão, está promovendo o curso preparatório para o Exame de Ordem 2006.2. Na primeira etapa do último exame, a Ebec teve um índice de aprovação de 77%.

Uma das atividades permanentes de promoção da saúde da Unimed-JP é o grupo de educação terapêutica em diabetes Uni-Dia.

A jornalista de Turismo Manoella Monteiro, editora do Caderno de Turismo do Jornal o Povo, de Fortaleza, está em Campina Grande para produzir matéria do São João 2006.

TCE TEM NOVO CONSELHEIRO

FÁBIO NOGUEIRA É EMPOSSADO NA VAGA DEIXADA POR GLERYSTON LUCENA E JOÃO GONÇALVES ASSUME NA ASSEMBLÉIA

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE) empossou no início da noite de ontem, no cargo de conselheiro, o ex-deputado Fábio Nogueira. Ele ocupa a vaga aberta com a recente aposentadoria do conselheiro Gleryston Holanda de Lucena. Para o governador Cássio Cunha Lima, a experiência política do novo conselheiro trará uma importante contribuição ao Tribunal de Contas. O presidente do TCE, José Marques Mariz, disse que todos os processos do antigo conselheiro serão repassados a Fábio Nogueira, inclusive as contas do município de João Pessoa.

A indicação do ex-deputado do PSDB, Fábio Nogueira, 37 anos, para o cargo vitalício de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) foi aprovada pela Assembléia Legislativa, em votação secreta. Ele recebeu o voto favorável de 27 dos 36 parlamentares. Ontem pela manhã, o deputado estadual João Gonçalves foi empossado como titular do mandato, em função da vaga deixada na Assembléia Legislativa pelo novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Fábio Nogueira.

Fábio Nogueira teve sua posse suspensa, no último dia 14, por liminar concedida ao Ministério Público pelo desembargador

► O deputado estadual João Gonçalves foi empossado como titular do mandato, na Assembléia Legislativa

Abraham Lincoln do Tribunal de Justiça do Estado. Na ocasião, houve uma divergência quanto qual órgão deveria indicar o novo conselheiro. Os procuradores e auditores alegavam que a vaga deveria ser preenchida por indicação do Ministério Público, e não da Assembléia Legislativa.

Na tarde da segunda-feira (22), a presidente do Supremo Tribunal Federal, Ellen Gracie, revogou a decisão do desembargador Lincoln. A ministra acatou recurso do Governo do Estado e da Assembléia alegando que o direito à indicação da vaga pertence ao Poder Legislativo. Em seu despacho, ela entendeu que havia precariedade na postulação dos procuradores do Tribunal de Contas seguindo o entendimento anterior da Corte de que a vaga está vinculada à origem, ou seja, o lugar em vacância deixado pelo conselheiro Gleryston Lucena deveria ser ocupado por al-



© ORTILO ANTÔNIO

FÁBIO NOGUEIRA

A indicação do ex-deputado do PSDB para o cargo vitalício de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) foi aprovada pela Assembléia, em votação secreta

guém indicado pela Assembléia Legislativa.

POSSE NA ADMINISTRAÇÃO

O novo secretário de Administração, José Aguinaldo Ramos de Brito, tomou posse na manhã de ontem. Ele ocupava um cargo de assessoria na Casa Civil diretamente ligado ao governador. Ao assumir a pasta, Aguinaldo Brito disse estar honrado com a nova missão. "Agradeço a confiança em mim depositada para conduzir a Secretaria e vamos dar continuidade as ações e projetos idealizados e realizados no âmbito do Governo pelo

secretário Gustavo Nogueira, sempre mantendo o foco em oferecer, como já acontece, aos servidores um atendimento digno", afirmou.

Aguinaldo Brito disse ainda que dará continuidade à política de valorização do servidor, pilar fundamental do Governo, através da capacitação profissional e da realização de concursos públicos. "É notório a atenção dada por este Governo ao servidor público, seja atendendo reivindicações de mais de 10 anos, realizando concursos, concedendo aumento linear e investindo na capacitação dos servidores.

FATALIDADE

GOVERNO PRESTA ASSISTÊNCIA A FAMÍLIAS DOS ACIDENTADOS EM SOUSA

Um acidente ocorrido no final da tarde de ontem ocasionou a morte de 13 estudantes no município de Sousa, segundo dados da Secretaria de Saúde colhidos até o fechamento desta edição. De acordo com órgãos oficiais do Governo, que apuraram a causa do acidente, um ônibus que vinha da cidade de Veirópolis fez uma manobra no sentido de desviar de uma

carroça com tração animal chocando-se com um outro veículo que trazia também estudantes que regressavam das aulas ao município de Sousa e se dirigiam à comunidade de Macacos.

A notícia com a fatalidade deixou o governador Cássio Cunha Lima profundamente consternado. De imediato, mobilizou parte da equipe para

prestar toda a assistência possível e necessária aos sobreviventes e às famílias dos acidentados.

O secretário da Saúde, Geraldo Almeida monitorou equipes para prestarem assistência prioritária às pessoas atendidas no Hospital Regional de Sousa. A secretária de Educação, Maria América, também está acompanhando todas as ações do Estado na região e

operacionalizando com outros órgãos do Governo as medidas que forem necessárias para atendimento às famílias marcadas pela tragédia.

Segundo a Secretaria de Comunicação do Estado, a disposição do governador é de viajar para Sousa e pessoalmente prestar solidariedade e assistência às famílias, diante da fatalidade ocorrida.